QUI 29 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.795 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

p. 25

hóquei em patins

DÉRBI SORRI AOS ENCARNADOS

futebol feminino

ÁGUIAS NA FASE DE GRUPOS DA CHAMPIONS

p. 21

MÉDIO ACELERA INTEGRAÇÃO

DRAXLER PRONTO PARA MAIS

Preparado para entrar no onze no início de mês escaldante

Benfica pede fim do Conselho de Disciplina

Recurso do castigo de Henrique Araújo segue para o TAD

“Maravilhoso fazer parte deste grande clube” Musa

p. 2 a 5

sporting

PSG ATENTO A UGARTE

Franceses intensificam observações

p. 6 a 8

St. Juste reintegrado

FC Porto

“COM A CONFIANÇA DOS SÓCIOS CONTINUAREI NO MEU POSTO”

Pinto da Costa e o futuro

p. 9 a 11

Uribe vai a jogo

JULIAN DRAXLER

À procura do perfume da felicidade

Médio alemão acelera integração à entrada para mês escaldante ⊙ Arma para contrariar favoritismo do PSG

Julian Draxler, médio ofensivo de 29 anos que se sagrou campeão do mundo pela Alemanha em 2014, chegou à Luz cedido pelo PSG no último defeso

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP

por PEDRO SOARES

JULIAN DRAXLER foi a contratação mais sonante do Benfica no mercado de verão, juntando o efeito surpresa da chegada a Lisboa com o estatuto que trouxe na bagagem, e soltou no jogo diante do Marítimo, no qual fixou o marcador final à bomba, estreando-se a marcar de águia ao peito, algum do aroma que o notabilizou na Europa do futebol, à qual quer mostrar que ainda está aí para as curvas.

Procura recuperar o tempo perdido — não entrava nos planos de Christophe Galtier no PSG e foi colocado à margem dos trabalhos do plantel de Messi, Neymar e Mbappé — que o fez saltar sobre um comboio já em andamento, cuja mecânica há muito tinha sido afinada por Roger Schmidt. Mas nesta semana de treinos, a primeira praticamente completa e sem jogos pelo meio desde que aterrou no último dia de agosto em Lisboa, poderá acelerar o entrosamento com o processo ofensivo e defensivo da águia de forma a começar a baralhar as contas da fórmula, leia-se equipa-tipo, que Schmidt tem privilegiado nestes meses iniciais.

O médio ofensivo de 29 anos pode ser, de facto, uma peça importante no apertado ciclo de jogos que outubro contempla, que prevê dois embates com o PSG, clássico no Dragão com o FC Porto e ainda a receção à Juventus, num total de oito partidas que serão disputadas no espaço de 30 dias, isto apesar de Schmidt, até agora, não ter dado margem para alterações substanciais no onze sem a isso ser forçado, com exceção do lado direito da defesa, onde tem alternado Gilberto e Alexander Bah, mas com o dinamarquês a ganhar a dianteira, tendo sido titular nos últimos dois jogos.

Draxler já teve três aparições (45' com Famalicão, 4' com Ju-

INSTAGRAM

sethanietaing
«O meu mundo. Sentimos a tua falta papá»

Às mudanças de Paris para Lisboa e do PSG para o Benfica Julian Draxler acrescentou mais uma, ao juntar-se ao clube... da paternidade. O médio vive momentos felizes no papel de pai

A CARREIRA DE JULIAN DRAXLER

BERND THISSEN/EPA

no Schalke 04

INSTAGRAM/JULIAN DRAXLER

no Wolfsburgo

MICHEL EULER/AP

no PSG

ANDRÉ ALVES/ASF

no Benfica

INSTAGRAM/JULIAN DRAXLER

na seleção da Alemanha

	JOGOS	MINUTOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
no Schalke 04	170	10813 (média 63 minutos/jogo)	30 (0.17 golos/jogo)	15
no Wolfsburgo	45	3387 (75 minutos/jogo)	8 (0.17 golos/jogo)	10
no PSG	198	10825 (54 minutos/jogo)	26 (0.13 golos/jogo)	36
no Benfica	3	72 (24 minutos/jogo)	1 (0.33 golos/jogo)	0
na seleção da Alemanha	58	3435 (59 minutos/jogo)	7 (0.12 golos/jogo)	6

SABIA QUE...

➔ Zidane e Raúl são os ídolos de Draxler, as principais referências futebolísticas. O alemão gostava de ser treinado pelo francês e teve o privilégio de partilhar o balneário com o mítico goleador espanhol, que no verão de 2010, ao colocar ponto final na ligação ao Real Madrid, seguiu para o Schalke 04 e foi colega de Draxler durante época e meia.

➔ Apesar de germânico, Draxler dá-se bem com outras línguas. O inglês era uma das disciplinas favoritas no tempo da escola e também fala francês muito bem.

➔ Seja para treinar ou para jogar, Draxler não deixa o balneário para pisar o relvado sem antes cumprir o ritual de se... perfumar. «Dá-me uma sensação de felicidade», revelou em 2018.

➔ O Schalke 04 é o clube do coração de Draxler. Natural de Gladbeck, cidade com menos de 100 mil habitantes, a poucos quilómetros de Gelsenkirchen, ele e o irmão, Patrick Draxler, três anos mais velho, fizeram-se sócios do Schalke e passaram dois anos a ver os jogos no estádio, antes de Julian integrar os escalões de formação do clube, o que fez com oito anos de idade.

➔ Draxler estreou-se pela equipa principal do Schalke 04 e na Bundesliga com 17 anos, em 2010, pela mão do técnico Felix Magath.

ventus e 23' com Marítimo), na primeira estreou-se logo a titular, no lugar de João Mário, à esquerda do tridente de apoio a Gonçalo Ramos, na segunda voltou a ocupar o espaço de João Mário, mas diante do Marítimo substituiu Rafa Silva e foi pisar o corredor central. Só ainda não pisou a ala de David Neres, mas é para Schmidt alternativa viável a qualquer um destes jogadores, motivo pelo qual também poderá ganhar maior protagonismo e peso na equipa no mês que se avizinha, agora impulsionado, igualmente, pela entrada no clube da paternidade há poucos dias.

DE GELSENKIRCHEN A PARIS

Aos 29 anos, e já há 12 na alta roda do futebol, Draxler deixou sempre marca em todas as equipas que representou.

Com oito anos de idade juntou-se à formação do Schalke 04, o clube do coração, e foi com apenas 17 anos, pela mão do técnico Felix Magath, na temporada 2010/2011, que ascendeu ao plantel principal, onde encontrou nomes como os de Manuel Neuer, Ivan Rakitic ou Raúl González.

Fez a estreia em jogo da Bundesliga diante do Hamburgo, a 15 de janeiro de 2011, numa derrota por 0-1, entrando para o lugar de Rakitic a sete minutos do fim. Tal como no Benfica, também no Schalke foi ao terceiro jogo que se estreou a marcar. Saltou do banco no prolongamento dos quartos de final da Taça da Alemanha diante do Nuremberga, aos 116', com 2-2 no marcador, e fez o 3-2 que apurou o Schalke aos 119'. A equipa eliminaria o Bayern nas meias-finais e encontraria o Duisburgo na final, goleando por 5-0 e cabendo a Draxler inaugurar o marcador. Depois, no início da época seguinte, conquistaria a Supertaça diante do Dortmund de Jurgen Klopp, no desempate por pontapés de penálti. A aventura em Gelsenkirchen durou cinco épocas, sem mais conquistas clubísticas pelo meio, mas proporcionou a Draxler a afirmação na seleção alemã, pela mão de Joachim Low, e a conquista do cetro mundial em 2014. Valorizado, trocou o Schalke 04 pelo Wolfsburgo no verão de 2015, a troco de €35 M, transformando-se na venda recorde do Schalke e na contratação mais cara do Wolfsburgo, onde coincidiu com o português Vieirinha. Mas a ambição tornou pouco duradoura a passagem pelo Wolfsburgo. Ao fim de um ano, pediu para sair do clube, apostado em juntar-se a gigante europeu. Passou por alguns problemas disciplinares e o Wolfsburgo acabou por anuir à saída, negociando Draxler para o PSG em dezembro de 2016.

RENASCEU, RENOVOU... ZARPOU

Foi oficializado nos primeiros dias de 2017, a troco de €36 M, mais €6 M mediante o cumprimento de objetivos. Renasceu em Paris, já depois de ganhar a Taça das Confederações pela Alemanha, prova em que foi considerado o melhor jogador. Mas o percurso foi feito de altos e baixos, apesar dos muitos títulos conquistados em França. À quarta época, em 2019/2020, com o compatriota Thomas Tuchel ao leme, perdeu algum protagonismo, que só voltaria a recuperar com a chegada do argentino Mauricio Pochettino em janeiro de 2021. O que lhe valeu a extensão do contrato com o clube parisiense por mais três épocas, até 2024. Mas meses depois tudo mudou e o francês Christophe Galtier, o treinador eleito para meter mão num balneário repleto de egos em ebulição, riscou-o das opções e colocou-o a treinar à margem do plantel, o que levou Draxler a surpreender o futebol português a 31 de agosto último, quando aterrou em Lisboa para se tornar o quinto campeão do Mundo a atuar no nosso Campeonato. Movido pelo desejo de conquistar lugar nos eleitos da Alemanha para o Mundial do Catar — último jogo pela Mannschaft data de março deste ano, 1-1 num amigável com os Países Baixos —, num clube que lhe oferecia visibilidade na Liga dos Campeões e a oportunidade de lutar por títulos. Mas mais importante que tudo isto é a vontade do próprio Draxler de não deixar enfraquecer o aroma do perfume do seu futebol e de querer continuar a soltar a fragância que encantou Paris. Um pouco como o ritual que há anos confessou ter, de não pisar um relvado que seja, para jogar ou treinar-se, sem antes se... perfumar. Porque lhe dá, justificou, «sensação de felicidade». E é isso que Draxler busca na Luz, recuperar o perfume da felicidade.

Continuidade... impossível

Em março deste ano, o jornal *L'Équipe* revelou a lista dos ordenados mais elevados do futebol francês e o nome de Draxler surgiu no *top-20*, com o alemão a ocupar a décima nona posição, auferindo 562 mil euros líquidos mensais, ou seja, mais de cinco milhões de euros por temporada, livres de impostos, isto numa tabela então liderada por Neymar (€4,08 M/mês), Messi (€337 M/mês) e Mbappé (€22 M/mês) — isto antes da renovação que colocou o astro francês a auferir mais do dobro, passando para os €56,4 M/época. Falamos, portanto, de um vencimento de nível incomportável para o Benfica, que para contar com o empréstimo do alemão por uma época pagou taxa de €2,5 M, comparticipando ainda com €1,5 M do salário auferido por Draxler, o que representa bem menos de metade do valor total. Será, pois, uma época para apreciar a qualidade que Draxler aporta ao futebol português, porque a continuidade na Luz para além desta temporada afigura-se uma impossibilidade e a caminho dos 30 anos dificilmente Draxler abdicará do elevado nível salarial que a renovação com o PSG lhe garantiu.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

«Sinto-me bem e não tenho medo do futuro»

Petar Musa ainda não marcou golos com a camisola do Benfica mas mantém a calma ⊙ Passa ao lado da concorrência de Gonçalo Ramos

Todos os jogadores [do Benfica] têm muita qualidade mas estou focado apenas em mim

MUSA
Ponta de lança do Benfica

por NUNO REIS

REFORÇO para o ataque benfiquista da presente temporada, Petar Musa, ponta de lança croata de 24 anos, ainda não conseguiu fazer golos de águia ao peito, depois de ter chegado aos 12, em 31 encontros, na temporada passada, com a camisola do Boavista. O zero, para já, não lhe tira a calma. «Sinto-me bem nos treinos e não tenho medo do futuro, vamos pensando jogo a jogo e depois logo se vê o que acontece», começou por dizer o jogador dos encarnados, que marcou presença, ao lado do companheiro de equipa Diogo Gonçalves, numa sessão de autógrafos numa loja de uma área comercial bem próxima do Estádio da Luz.

O facto de Gonçalo Ramos, ponta de lança português de 21 anos, ser neste momento o dono do ataque benfiquista não é um problema para o croata, até porque tem sido opção regular nas partidas mais recentes, ganhando aparentemente uma posição a Henrique Araújo na hierarquia atacante dos encarnados. «Dou o melhor em cada treino e em cada jogo. Todos os jogadores têm muita qualidade, mas estou focado apenas em mim», sublinhou Musa, que leva sete partidas realizadas ao serviço dos encarnados, tendo sido uma vez titular (em Famalicão) e obtido uma assistência para golo (precisamente no Bessa, diante do Boavista).

O jogador admitiu que a paragem das competições de clubes para dar lugar aos compromissos das seleções causou ainda maior vontade de jogar — «Mal podemos esperar para começar a jogar e todos estão preparados para o jogo de sábado *[Vitória de Guimarães, fora de casa]*» —, mas sublinhou que no plantel as coisas são encaradas «jogo a jogo». «Não pensamos muito no futuro», reforçou, antes de concluir abordando a relação com os benfiquistas: «É maravilhoso, sinto em todos os jogos e treinos que é maravilhoso fazer parte deste grande clube, divirto-me todos os dias.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Diogo Gonçalves e Musa fizeram as delícias dos adeptos

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

→ **BANHO DE MULTIDÃO.** Uma loja de uma área comercial da região de Lisboa, bem próxima do Estádio da Luz, recebeu a visita de dois jogadores do plantel benfiquista, Musa e Diogo Gonçalves, para uma sessão de autógrafos, atraindo várias dezenas de pessoas. A fila de quase 50 metros impressionava

PSG relegado para segundo plano

O regresso às competições de clubes será feito através de mais uma partida de Campeonato, respeitante à 8.ª jornada da competição, em Guimarães, mas na próxima semana haverá um escaldante Benfica-PSG para a Liga dos Campeões, que em caso de sucesso para as águias significaria praticamente o apuramento para os oitavos de final. Musa, todavia, nem quer ouvir falar dos gauleses: «Estamos a preparar-nos bem todos os dias para o jogo de sábado, sabemos que não é um jogo fácil, mas vamos dar o nosso melhor e esperamos um bom resultado. Estamos focados na Liga, no jogo com o V. Guimarães, só depois vamos concentrar-nos no jogo com o PSG.»

Últimos internacionais 'reforçam' trabalhos

→ ***Otamendi, Enzo, Vlachodimos e Aursnes voltam das seleções; treino aberto à imprensa 15 minutos***

Terminados os compromissos das seleções, Roger Schmidt vê o plantel encarnado recompor-se com o regresso dos restantes internacionais que tinham desfalcado o grupo de trabalho nesta pausa das competições de clubes.

Depois de Bah (Dinamarca), António Silva, Henrique Araújo, Paulo Bernardo e Samuel Soares (Sub-21), Diego Moreira (Sub-19), Gonçalo Ramos e João Mário (Seleção A), o conjunto benfiquista fica hoje completo com os regressos dos que estiveram em ação até mais tarde: Otamendi e Enzo Fernández (Argentina), Vlachodimos (Grécia) e Aursnes (Noruega).

Será assim um Benfica reforçado aquele que esta manhã se apresentará no centro de estágio das águias, no Seixal, para se treinar às ordens de Roger Schmidt, visando os próximos compromissos da equipa. O treinador alemão de 55 anos agendou para as 11 horas a sessão de trabalho, que terá os primeiros 15 minutos abertos à comunicação social.

PUB

MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
NOWO CANAL 60

Águia pede à FPF extinção do Conselho de Disciplina

Benfica recorre do castigo a Henrique Araújo para o TAD ⊙ Crítica cerrada contra o órgão federativo ⊙ «Nada mais faz do que descredibilizar e desprestigiar o futebol português»

por
PAULO ALVES

O Benfica pediu ontem a extinção do Conselho de Disciplina da FPF, numa nova reação, e desta vez com ataque cerrado, a propósito da sanção aplicada a Henrique Araújo pelas declarações que proferiu depois de um jogo da equipa B da época passada, a 17 de abril. Através da *newsletter* diária, os encarnados consideraram a pena aplicada ao avançado — suspensão de um jogo — como «desproporcionada quanto ao castigo e à multa», anunciando que irão apresentar um recurso junto do TAD — o que ainda assim não terá efeitos suspensivos —, deixando fortes críticas ao órgão federativo.

«O Benfica vai recorrer junto do TAD desta decisão absurda, quer da exclusão do jogador, quer da multa aplicada. Só para recordar: 890 euros depois de um ato racista num campo de futebol para o Rio Ave, 64 mil euros para o Benfica por declarações justificadas após erros arbitrais com influência nos resultados. Está na altura de a FPF acabar com este órgão que nada mais faz que descredibilizar e desprestigiar o futebol português», escreveram os encarnados, aproveitando para lançar a ideia da necessidade de evolução para um novo modelo para aplicação da justiça desportiva.

«Num jogo em que a nossa equipa B foi claramente prejudicada, para mais na sequência de outros (equipas A e B) com evidentes más decisões de arbitragem em nosso prejuízo, Henrique Araújo teve uma declaração em que exigiu respeito pelo Benfica. No mesmo jogo, um nosso atleta foi vítima de insultos racistas. Conclusão: o Conselho de Disciplina da FPF penalizou em 890 euros o clube cujo adepto cometeu um ato racista, enquanto o Benfica, além de ter o jogador suspenso por um jogo, ainda é multado em cerca de 64 mil euros pelas declarações proferidas face a erros de arbitragem que sucessivamente o prejudicaram», sublinham ainda os encarnados, que na véspera já tinham falado em «ato de total desrespeito pelo Benfica», algo que ontem aprofundaram: «Uma decisão do CD desproporcionada, ainda mais quando comparamos com declarações de muito maior gravidade por parte de outros intervenientes e que não mereceram a mesma atenção deste CD, o que sublinha, cristalinamente, a falta de equidade e critério deste órgão. Tudo isto é acintoso e uma afronta ao Benfica.»

ANDRÉ ALVES/ASF

Castigo aplicado a Henrique Araújo deu origem a novas críticas do Benfica ao CD da FPF

Recurso sem efeito suspensivo

O recurso ao castigo aplicado pelo CD da FPF, um jogo de suspensão e multa, anunciado ontem pelos encarnados não terá efeito suspensivo. Ou seja, o avançado terá mesmo de falhar os jogos deste fim de semana, quer estivesse nos planos de Roger Schmidt para Guimarães ou de Luís Castro para a equipa B (onde jogou, por exemplo, na última jornada e até apontou dois golos). Os responsáveis da Luz anunciaram que entregarão recurso junto do Tribunal Arbitral do Desporto, ato que não tem qualquer efeito suspensivo e tão pouco o TAD dará resposta em tempo útil. Seja como for, os encarnados avançam com o recurso em função daquilo que consideram uma «decisão inaceitável» por parte do CD da FPF.

BREVES

OTAMENDI E ENZO VOLTAM FELIZES

Nico Otamendi (90 minutos contra a Jamaica) e Enzo Fernández (jogou 34 minutos) regressaram a Lisboa felizes com a participação na seleção da Argentina. «Com a seriedade e compromisso que representa esta camisola saímos fortalecidos como grupo. Está a chegar um lindo desafio e estamos preparados para o enfrentar da melhor maneira», escreveu Otamendi no Instagram.

RAMIRES ANUNCIA RETIRADA

Aos 35 anos, Ramires anunciou ontem o fim da carreira. Ex-jogador do Benfica, em 2009/2010, passou por emblemas como Chelsea, Cruzeiro ou Palmeiras, além da seleção brasileira. «Depois de algum tempo refletindo, decidi encerrar a minha carreira como jogador de futebol profissional. Muito obrigado a todos os clubes pelos quais passei. Irei sempre levar-vos e aos vossos adeptos no meu coração», escreveu nas redes sociais.

VERRATTI E RENATO REGRESSAM NA LUZ

Marco Verratti e Renato Sanches, jogadores do PSG (próximo adversário do Benfica na Liga dos Campeões) e ambos lesionados, podem regressar à competição precisamente contra o Benfica, na Luz, na próxima quarta-feira, garantiu ontem o *Le Parisien*, dando conta que estão ambos a voltar progressivamente aos treinos.

AGENDA DE HOJE

Já com todos os internacionais de regresso ao Seixal, Roger Schmidt acelera a preparação para a deslocação a Guimarães, onde as águias jogam no sábado. Hoje, o centro de treinos abre as portas (às 11 horas) à imprensa para os primeiros 15 minutos do treino

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	7	21	19	3

O ÚLTIMO ONZE

19-09-2022

BENFICA 5 - 0 MARÍTIMO

SUPLENTES UTILIZADOS
Florentino (23'), Draxler (23'), Ristic (9'), Gilberto (9') e Brooks (2')

MARCADORES
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47 e 64'), David Neres (82') e Draxler (88')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grimaldo (63')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	-6	0A/0V
Grimaldo	13	1161	1	2A/0V
Enzo Fernández	13	1108	3	2A/0V
Otamendi	12	1080	1	4A/1V
Rafa	13	1039	6	4A/0V
João Mário	12	1010	5	3A/1V
Florentino	13	1003	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	12	827	8	2A/1V
David Neres	11	823	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	6	538	0	1A/0V
Alexander Bah	11	528	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	9	241	1	0A/0V
Musa	7	230	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Julian Draxler	3	72	1	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diogo Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	1	2	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
Estrela da Amadora	F	–	TL	19/11
Penafiel	C	–	TL	24/11
Moreirense	F	–	TL	28/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

OS VIOLINOS DE AMORIM

TRINCÃO

2

Dos quatro artilheiros da equipa leonina, Francisco Trincão (Portimonense) e Pedro Gonçalves (Rio Ave) foram os que conseguiram bisar

EDWARDS

4

Dos quatro golos que leva na presente temporada, o extremo inglês apresenta a curiosidade de ter marcado sempre fora de portas

Trincão, Edwards, Nuno Santos e Pedro Gonçalves fazem a diferença na hora de atacar as balizas adversárias

AFP

NUNO SANTOS

3

Nuno Santos chegou como extremo, já é lateral e o seu pé esquerdo continua a fazer a diferença: os 3 que marcou foram com a *canhota*

P. GONÇALVES

42

Desde que chegou a Alvalade, o extremo tem sido decisivo. É um dos melhores marcadores, já leva 42 golos de leão ao peito

São os quatro artilheiros da equipa • Quarteto assinou mais de 75 por cento de todos os golos • Pedro Gonçalves lidera nas assistências

POR EDUARDO MARQUES

FALAR de Sporting e de Violinos remete-nos para a década de 40, quando Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano constituíam uma linha avançada que marcou um período de ouro no futebol sportinguista, mas a verdade é nos dias de hoje Rúben Amorim também tem jogadores que dão música na frente de ataque. Não são cinco, antes quatro os violinos do treinador sportinguista que têm feito a diferença na frente de ataque.

Com efeito, Pedro Gonçalves, Marcus Edwards, Francisco Trincão e Nuno Santos são os melhores artilheiros da equipa e, todos juntos, marcaram 14 dos 18 golos que o Sporting leva até ao momento, concluídos que estão nove jogos oficiais. Curiosamente, apenas Pedro Gonçalves e Trincão foram sempre primeira opção para Rúben Amorim...

Este quarteto é, assim, responsável por 77 por cento dos golos, um registo assinalável neste início de temporada e com a curiosidade de todos terem marcado na sequência de lances de bola corrida.

Pedro Gonçalves leva quatro golos até ao momento, tantos quantos Edwards já celebrou e logo a seguir surgem Trincão e Nuno Santos, ambos com três. Os restantes quatro golos do Sporting foram marcados por St. Juste (Estoril), Paulinho (Tottenham), Matheus Nunes (Rio Ave) e Arthur Gomes (Tottenham).

O MESMO DE SEMPRE

Deste quarteto goleador há um nome que invariavelmente se destaca: Pedro Gonçalves. Porque é um dos atuais melhores marcadores da equipa, mas lidera também o ranking das assistências. O médio/extremo sportinguista continua a mostrar consistência na frente de ataque, depois de ter sido o melhor artilheiro da Liga em 2020/2021, ano da conquista do título nacional, e de ter sido o segundo melhor marcador do Sporting na época passada, mas o líder no capítulo das assistências para golos.

> **Pedro Gonçalves, médio que Rúben Amorim transformou, tem demonstrado excelente relação com golos nestas três épocas**

Esta temporada, Pedro Gonçalves marcou ao SC Braga, bisou frente ao Rio Ave e marcou o quarto golo frente ao Portimonense. Já em passes decisivos para golo dos seus companheiros, o extremo esteve nos dois golos na vitória frente ao Estoril (St. Juste e Edwards), com o Portimonense (Nuno Santos) e com o Tottenham (Paulinho). Já agora, quer no que diz respeito aos golos, quer nas assistências, apenas num jogo Pedro Gonçalves foi utilizado como médio (frente ao Portimonense). Em todos os outros jogou como extremo.

DE TODAS AS MANEIRAS

Deste quarteto goleador apenas Pedro Gonçalves é pé direito. Edwards, Trincão e Nuno santos são todos esquerdinos, mas a verdade é que marcaram golos de todas as maneiras. Pedro Gonçalves marcou três de pé direito e um de cabeça, já o inglês marcou três com a *canhota* e também um de cabeça. Trincão e Nuno Santos sempre de pé esquerdo.

Deste lote restrito de goleadores, a curiosidade de apenas Marcus Edwards ter sempre marcado nos jogos fora de Alvalade, nomeadamente com SC Braga, Estoril, E. Frankfurt e Boavista.

St. Juste reintegrado deixa Amorim aliviado

Central neerlandês recebeu luz verde do departamento médico para se treinar com o grupo ⊙ É opção para o Gil Vicente ⊙ Porro, Coates, Neto, Jovane e Bragança continuam em recuperação

por RUI BAIONETA

TERÁ sido com um sorriso no rosto que o treinador dos leões, Rúben Amorim, viu St. Juste disponível para se treinar sem limitações, ele que se lesionou no jogo em Frankfurt, com o Eintracht (mialgia de sobrecarga na coxa esquerda) e falhou depois os jogos com o Portimonense, Tottenham e Boavista.

Com opções muito limitadas neste momento no setor defensivo (Coates, Porro, Neto continuam em recuperação, assim como Jovane e Bragança), a disponibilidade do defesa-central neerlandês terá deixado o técnico naturalmente aliviado, uma vez que Esgaio, caso de confirme a indisponibilidade de Pedro Porro, deverá ser o eleito para jogar na ala direita — a questão é que se Jeremiah St. Juste não estivesse recuperado, sobrava apenas um jogador, Ricardo Esgaio, para duas posições, pois, entre os disponíveis, seria o único familiarizado com as posições de ala ou do lado direito do trio de defesas.

Jeremiah St. Juste deixou, assim, de ser um problema, e hoje os restantes lesionados vão ser novamente reavaliados, havendo esperança que Coates, Porro e Jovane possam dar resposta positiva — É no entanto muito pouco provável que isso aconteça, e que se confirme a indisponibilidade dos três jogadores para o jogo de amanhã com o Gil Vicente (19 horas, Estádio José Alvalade).

SPORTING CP

St. Juste regressou após falhar os jogos com Portimonense, Tottenham e Boavista

SPORTING CP

→ **HOMEM DO MOMENTO.** O treino de ontem marcou o regresso de Fatawu, Morita, Ugarte e Sotiris, que estiveram ao serviço das respetivas seleções, mas foi o ganês quem centrou atenções, ele que marcou um grande golo à Nicarágua

INTERNACIONAIS OK

A sessão de ontem marcou ainda o regresso à Academia dos jogadores que estiveram ao serviço das seleções nacionais, casos de Morita, Ugarte, Fatawu e Sotiris, tendo todos eles se apresentado em perfeitas condições físicas, pelo que trabalharam sem qualquer limitação. A este quarteto juntam-se ainda os jovens Nazinho, Essugo, Mateus Fernandes e Rodrigo Ribeiro, eles que trabalham com o plantel principal e aguardam que chegue uma oportunidade. Até isso acontecer, continuam a crescer a trabalhar com os mais experientes.

«Estrutura estava abalada...»

→ *Daniel Carriço recordou passagem pelos seniores do Sporting entre 2008 e 2012*

Em entrevista à *Eleven Sports*, Daniel Carriço, 34 anos, atualmente sem clube, falou dos tempos em que chegou aos seniores do Sporting, ele que fez grande parte da formação de leão ao peito, e das razões para o facto da equipa não ter chegado ao título nacional. «Só conseguimos competir até ao final do campeonato no meu primeiro ano na equipa principal. Depois foi época conturbada no Sporting, não foi fácil. Eram muitos treinadores, dirigentes, a estrutura estava abalada e quem paga é o clube. Não tínhamos capacidade para poder competir com os outros rivais», argumentou o defesa, que admitiu abdicar de uma conquista europeia (conquistou a Liga Europa em quatro ocasiões...) por um título de campeão nacional pelos leões: «Abdicar de uma ou duas, abdicava, agora abdicar das quatro... Todos queremos a Champions, como é óbvio. Mas nunca tive a felicidade de ser campeão pelo Sporting e era um objetivo desde pequenino quando entrei no clube».

De leão ao peito, refira-se, Daniel Carriço ganhou uma Taça de Portugal e uma Supertaça. Foi campeão nacional na formação.

CARLOS VIDIGAL JR./ASF

Carriço capitaneou a equipa leonina

Mais sporting

ÁRBITRO. Tiago Martins (AF Lisboa) foi o árbitro indicado para dirigir o jogo com o Gil Vicente. Os assistentes são André Campos e José Mira, Ricardo Baixinho o 4.° árbitro, Luís Godinho o VAR e Rui Teixeira o AVAR.

FATAWU. O selecionador do Gana, Otto Addo, falou ontem sobre o sportinguista. «É um extremo muito bom, que remata com potência, mas às vezes precisa de ter mais calma. Se fizer isso, será o suficiente para marcar», disse.

TALENTOS. O jornal inglês *The Guardian* publicou uma lista dos 60 jogadores mais promissores (nascidos em 2005) e o Sporting é o clube português mais representando com os nomes de Amado Baldé, Essugo e Rodrigo Ribeiro.

Alcantár viu vermelho direto

→ *Depois de ter cometido penálti surreal com os Estados Unidos, central foi expulso por agressão*

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Alcantár e dois jogos para esquecer...

De regresso a Portugal, esta última passagem pela seleção mexicana de sub-20 não deixará seguramente saudades ao defesa-central Jesús Alcantár. Com efeito, se o jogador já tinha estado nas bocas do mundo pelo penálti que cometeu diante dos Estados Unidos (pura e simplesmente, pegou na bola com a mão dentro da grande área...), desta feita, com o Peru, na madrugada de ontem, viu o cartão vermelho direto à passagem do minuto 69. Após sofrer uma falta mais dura, o central leonino reagiu e agrediu o adversário, acabando por levar o árbitro a mostrar-lhe o vermelho direto.

Hoje é dia de AG da SAD

→ *Acionistas convocados a deliberar sobre contas, remunerações e eleições de órgãos sociais*

CARLA CARRIÇO/ASF

Frederico Varandas, presidente da SAD

O auditório do José Alvalade recebe hoje (21 horas), a assembleia geral de acionistas com vários pontos na ordem de trabalhos. A começar pelo relatório e contas de 2021/2022 (lucro de €25M), mas também sobre a política de remunerações do conselho de administração. Quer a componente variável elaborada pela comissão de acionistas relativo ao exercício de 2021/2022, quer a política de remuneração para a presente época. Há ainda a eleição dos órgãos sociais, bem como do revisor de contas e comissão de acionistas. Tudo será aprovado por força da maioria do capital social.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Os jogos que faltam para o Sporting assegurar mais 10 por cento do passe a troco de €2 M. Os leões garantiram o médio por €6,5M, por 50%, mas a cada 30 jogos adquirem mais 10% por €2 M.

HELENA VALENTE/ASF

Excelente arranque de época de Ugarte, de apenas 21 anos, fez despertar o interesse de alguns gigantes europeus

PSG intensifica observações a Ugarte

Parisienses não perdem uruguaio de vista • Leões prometem não facilitar e (para já...) só negoceiam por €40 milhões • Cotação a subir

por MIGUEL MENDES

AINDA faltam alguns meses para a reabertura do mercado, em janeiro, mas alguns gigantes europeus já se posicionam no recrutamento de talentos. E em Alvalade, seguindo essa linha, ganha força um nome que vai sendo repetido em vários blocos de notas: Ugarte. A ascensão do internacional uruguaio, de apenas 21 anos, tem sido acompanhada de forma constante há ano e meio, porém, as exibições do médio leonino na maior montra europeia, leia-se, na Liga dos Campeões, aguçou ainda mais o apetite e retirou qualquer cenário de possível desconfiança do valor e afirmação do uruguaio num patamar mais elevado.

Pois bem, na extensa lista de clubes que têm Ugarte referenciado, emerge o PSG. O clube parisiense, sabe A BOLA, vai intensificar observações até final do ano, altura em que, como avançou a imprensa gaulesa nos últimos dias, até poderá avançar com uma proposta para assegurar o médio.

Caso esse cenário se confirme, uma certeza: os leões prometem não facilitar. Apesar das boas relações com o PSG — consolidadas com a recente transferência de Nuno Mendes — e das indicações positivas de Luís Campos, conselheiro do clube gaulês, as pretensões da SAD leonina apontam, para já, para os €40 milhões de euros. Um valor que até poderá subir (Ugarte tem cláusula de €60 milhões), tendo em conta que o médio, salvo algum problema de última hora, deverá ser aposta no Mundial do final deste ano no Catar.

Blindado até 2026, sendo peça fundamental na atual estrutura de Rúben Amorim, a cotação de Ugarte promete subir (ainda) mais nos próximos meses. O PSG, que há muito vem observando a sua evolução, procura, assim, estar na linha da frente caso decida avançar para uma transferência. Para já, ainda sem contactos formais junto dos leões, vai estando atento às exibições do uruguaio... além do avanço da concorrência de outros emblemas.

Waddle vê Edwards na seleção inglesa

→ *Antigo internacional inglês elogia jogador do Sporting e deixa recado a Gareth Southgate*

Em declarações ao portal inglês *compare.bet*, Chris Waddle, antigo internacional pela Inglaterra, que atuou em clubes como Tottenham, Newcastle ou Marselha, afirmou que Marcus Edwards merece a atenção do selecionador Gareth Southgate. «Deixo uma ideia a que muitos vão dizer: 'A sério?'. Edwards, do Sporting. Pochettino descreveu-o, uma vez, como um Messi inglês, o que, olhando para trás, foi uma grande declaração. O rapaz perdeu-se mas reencontrou-se», disse Waddle, acrescentando: «Está a jogar como falso 9, no Sporting, e está a marcar, a criar. É brilhante com bola e um jogador que pode mudar o jogo. Por que é que não é observado por uma equipa que tem dificuldades em criar?», questionou. «Edwards pode jogar na esquerda ou na direita de um tridente ofensivo. Até está a jogar como falso 9 e tem jogado na Champions. Tem 23 anos e está cheio de confiança», concluiu.

HELENA VALENTE/ASF

Edwards elogiado em Inglaterra

AGENDA DE HOJE

O plantel leonino regressa hoje ao trabalho, com mais um treino em Alcochete, às 10 horas (à porta fechada), seguido de conferência de Rúben Amorim, às 12.15 horas, na Academia, de antevisão do jogo de amanhã, em Alvalade, diante do Gil Vicente.

A ÉPOCA DO

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO: 8.º
JOGOS: 7
PONTOS: 10
GOLOS MARCADOS: 13
GOLOS SOFRIDOS: 10

O ÚLTIMO ONZE

Adán
Gonçalo Inácio, Coates, Matheus Reis
Porro, Ugarte, Morita, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Pedro Gonçalves

17-09-2022

BOAVISTA 2 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	709	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	675	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sotiris	3	50	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	–	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Farense	C	–	TL	19/11
Rio Ave	F	–	TL	24/11
Marítimo	C	–	TL	28/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
—

chega hoje e pode ir a jogo

Fissura na mão direita não o impede de alinhar com o SC Braga ⊙ Poupança na seleção deixou-o mais fresco

por NUNO VIEIRA

DEPOIS de Diogo Costa, Eustaquio e Taremi terem reintegrado os trabalhos do FC Porto no Olival, o que aconteceu ontem de manhã, hoje é a vez de Zaidu e Uribe se apresentarem ao serviço e deixarem o plantel completo. O lateral nigeriano e o médio colombiano chegam ao Porto a tempo de participarem no treino agendado para as 17 horas, um ajustamento no horário feito para permitir a integração destes dois futebolistas que, por terem feito viagens mais demoradas, não tiveram possibilidades de trabalhar mais cedo às ordens de Sérgio Conceição.

Os três reforços do treino de ontem (no qual também esteve o médio Bernardo Folha, da equipa B) participaram sem qualquer limitação na sessão de preparação para a receção ao SC Braga e o mesmo deve acontecer hoje com Zaidu, mas em relação a Uribe há ainda algumas dúvidas, devido a uma lesão que terá de ser reavaliada pelo departamento médico quando o jogador estiver no Olival.

Segundo a comunicação social colombiana, o centrocampista sofreu uma fissura na mão direita durante o jogo com a Guatemala, realizado no fim de semana passado, o que levou o selecionador a prescindir dos seus serviços no encontro diante do México, na penúltima madrugada. As informações que, entretanto, chegaram ao FC Porto dão conta de que este problema físico não será impeditivo para poder defrontar o SC Braga, embora a última palavra tenha de ser dada pelo médico portista Nélson Puga, depois de uma análise cuidada da situação.

CONCEIÇÃO QUEBRA SILÊNCIO

Com Pepe e Otávio ainda em regime de tratamento e, consequentemente, em dúvida para a receção aos guerreiros do Minho, outra nota que merece destaque no FC Porto diz respeito a Sérgio Conceição, que vai quebrar o silêncio hoje. O técnico vai comparecer na conferência de imprensa de lançamento da partida frente ao SC Braga, depois de ter falhado a antevisão do Estoril e também a *flash interview* e a conferência de imprensa na Amoreira. Será a primeira vez que Conceição fala depois do apedrejamento do automóvel em que seguia a sua esposa e dois dos seus filhos após a derrota no Dragão frente ao Club Brugge para a Champions, intervenção aguardada com alguma expectativa e com vários temas importantes a abordar.

Artur Soares Dias apita no Dragão

Artur Soares Dias foi nomeado pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol para o jogo entre o FC Porto e o SC Braga, amanhã, às 21.15 horas. O juiz portuense será assistido por Rui Licínio e Paulo Soares, com David Silva a assumir as funções de quarto árbitro. Hugo Miguel fica encarregue do VAR, assistido por Bruno Jesus.

É o nono desafio da época para Artur Soares Dias, mas apenas o terceiro a contar para a Liga (esteve no Benfica-Paços de Ferreira e no Portimonense-Famalicão). O árbitro internacional apitou também três partidas da Liga dos Campeões, duas da Liga das Nações e uma do campeonato da Arábia Saudita, país que por vezes requisita árbitros portugueses para os seus principais jogos.

Matheus Uribe esteve nos Estados Unidos a representar a seleção da Colômbia, onde se lesionou, mas viajou ontem para Portugal e hoje é esperado no treino da tarde, depois de uma passagem obrigatória pelo médico

PAULO SANTOS/ASF

Taremi ao lado do povo iraniano

➔ *Elogiado por sair a público para contestar a violência contra as mulheres no seu país*

A morte de Mahsa Amini, mulher iraniana espancada pela polícia religiosa por não usar o véu islâmico em público – acabou por morrer três dias após ter sido detida e agredida –, provocou reações fortes em todo o país, com muitos dos jogadores da seleção a homenagearem a vítima e a criticarem severamente o Governo do Irão. Taremi foi um deles. «O meu dever, a minha responsabilidade e o meu trabalho é fazer as pessoas felizes. Aquele que trabalha pela felicidade dos seus compatriotas nunca vai suportar ver a sua infelicidade. Os acontecimentos das últimas noites não são dignos de pessoas nobres. Fiquei envergonhado de ver certos vídeos, principalmente o mau comportamento e a violência contra as mulheres», escreveu o avançado do FC Porto nas suas redes sociais, o que mereceu, desde logo, massivo apoio dos seus compatriotas. Taremi terminou a sua intervenção com um apelo aos responsáveis máximos do país. «Em que língua temos de levantar os nossos problemas e preocupações para sermos ouvidos? A violência e o uso da força contra as pessoas não resolve problemas nem é aceitável», rematou.

Surpresa com objetos marcantes

Durante a visita ao museu, Pinto da Costa foi surpreendido com uma vitrina onde estão expostos objetos que o líder preza pelo simbolismo que comportam. «Fizeram-me esta surpresa, que tem algum significado porque escolheram objetos que me dizem muito. A figura da Nossa Senhora de Fátima é igual à que oferecemos ao Papa em abril de 2003, na visita que fizemos na meia-final da Taça UEFA quando jogámos com a Lazio em Roma, e por isso tenho um carinho muito especial por esta peça. Sabendo disso, foi a peça que escolheram para colocar aqui juntamente com um quadro do Mestre António Bessa que eu tenho muito gosto que possa ser partilhado com todos os visitantes e que tenha uma presença muito importante para todos, mas para mim em particular», referiu Pinto da Costa.

A camisola que Zaidu tinha oferecido ao presidente depois de marcar o golo ao Benfica, na Luz, que valeu o triunfo e a conquista do último título, passou a integrar a coleção do museu.

FACEBOOK/FC PORTO

Pinto da Costa de visita ao museu

«Com a confiança dos sócios continuarei no meu posto»

Pinto da Costa premiado pela AF Porto ⊙ Discurso otimista e visando o futuro ⊙ Da revista aos primeiros dias de presidência à lembrança, para alguns, do ano e meio que ainda tem de mandato

por PAULO MONTES

Um dia em cheio para Pinto da Costa. Depois da cerimónia do 129.º aniversário do clube, o prémio *Ouro e Mérito* concedido pela Associação de Futebol do Porto (AFP), à noite, perante uma plateia repleta de amigos, autarcas e parceiros de caminhada. E foi aí, no agradecimento pelo troféu que José Manuel Neves, o líder associativo, lhe entregou, que o presidente portista, emocionado, recuou aos seus primeiros dias como dirigente, «há 46 anos», e à «velha sede da associação, ainda na rua José Falcão». Da recordação de figuras como Sardoeira Pinto, Adriano Pinto e do abraço ao ali presente Lourenço Pinto passaria a outros temas, desde «as dificuldades dos clubes, assoberbados de impostos», à «loucura» de ter assumido a presidência há 40 anos e de então ter colocado no programa «o objetivo de o clube ser campeão em todas as modalidades e de ir a uma final europeia».

«Bem me disseram para retirar essa referência à final europeia, mas a verdade é que ficou e dois anos depois lá estávamos, em Basileia...», lembrou, a propósito desses tempos.

«Desde o início todos assumimos o compromisso de servir o FC Porto. Passaram quarenta anos e ainda cá estou. Nunca agi com medo e fi-lo sempre em prol do FC Porto. E para que alguns se lembrem, ainda tenho mais um ano e meio de mandato», ouviu-se ainda na sala. «Enquanto sentir a confiança dos sócios,

«Esperança num futuro risonho»

➔ ***Presidente hasteou a bandeira no Dragão e manifestou confiança em novas conquistas***

O FC Porto celebrou ontem 129 anos de vida. É uma longa caminhada que tem sido construída pela conquista de imensos troféus nas diferentes modalidades, mas Pinto da Costa prevê outros mais e assegura que ainda há muitos para vencer, seguindo o trajeto do sucesso. «É um dia de festa e de grande esperança num futuro risonho do FC Porto», sublinhou o presidente dos dragões no decorrer das cerimónias.

O dia foi de festa pela casa azul e branca e arrancou com a habitual cerimónia do hastear da bandeira do FC Porto, junto à entrada principal do Estádio do Dragão. Colocado o estandarte a esvoaçar no alto do mastro, Pinto da Costa manifestou a sua satisfação por liderar o clube em mais um aniversário e aproveitou para lembrar a obra feita dando como exemplo o museu do clube, que recebeu nova distinção, sendo classificado como melhor atração turística no País. «O dia do aniversário é uma data importantíssima na vida de qualquer instituição ou pessoa. Completar 129 anos no dia seguinte a este museu ter sido considerado a atração número um do género em Portugal é um momento de particular satisfação, até porque também se completam nove anos da sua inauguração», realçou. P. M. C.

FACEBOOK/FC PORTO

Em dia de aniversário do clube o presidente hasteou a bandeira no Estádio do Dragão

VITOR GARCEZ/ASF

FACEBOOK/FC PORTO

FACEBOOK/FC PORTO

FACEBOOK/FC PORTO

O presidente Pinto da Costa liderou as cerimónias do 129.º aniversário do FC Porto, tendo hasteado a bandeira junto ao Estádio do Dragão, num ato que contou com a presença de alguns jovens atletas do clube e as duas mascotes portistas. Neste dia não foram esquecidas figuras já falecidas, como o treinador José Maria Pedroto e os jogadores Pavão e Rui Filipe, sendo colocadas coroas de flores no local onde as mesmas são recordadas

como em quinze atos eleitorais já realizados, continuarei no meu posto», promessa a merecer palmas da audiência e a justificar as palavras seguintes, com destinatários evidentes. «Já ouvi por aí dizer que estamos no fim de um ciclo. Fim de ciclo de quê? De ganhar?... Quando sentir que o ciclo está a acabar farei como quando nada ganhávamos e fui buscar o Sérgio Conceição contra a opinião de muitos. Esse é que foi o início de um novo ciclo, com mudanças necessárias no departamento de futebol», atirou, revelando ainda que a SAD «irá em breve apresentar contas positivas de muitos milhões».

Já à saída, Pinto da Costa não se esquivou aos microfones. Da paragem da Liga e do trabalho entretanto feito pelo treinador, depois de dois desaires recentes, nada a estorvar. «Estamos de novo preparados para as vitórias. Embora muita gente deprecie o plantel, tivemos muitos jogadores nas seleções», argumentou.

De Taremi, pouco a dizer. «Já dei para esse peditório», adiantou, realçando «o caráter do jogador» no apoio «aos direitos das mulheres no Irão». Quanto ao apedrejamento do carro da família Conceição, duas referências. «É um caso de polícia. Mas não para se pensar que ele poderia deixar de ser treinador do FC Porto, como alguns disseram...», conclui.

LIGA PORTUGAL

Sérgio Conceição foi ao IPO

Ação solidária

Sérgio Conceição (FC Porto), Petit (Boavista) e Álvaro Pacheco (Vizela) estiveram ontem na ala pediátrica do IPO do Porto a distribuir camisolas dos 34 clubes profissionais, uma ação solidária levada a cabo pela Liga. «Esta causa é muito mais nobre do que todos os jogos que possam haver. Se pudesse trocar todas as minhas vitórias pela vida destas crianças, fá-lo-ia de coração aberto», desabafou Conceição.

Parabéns

Em dia de aniversário, foram muitas as figuras do universo portistas que, através das redes sociais, deram os parabéns ao FC Porto. Desde o atual treinador Sérgio Conceição ao antigo técnico André Villas-Boas e aos jogadores Toni Martínez, Francisco Conceição, Óliver, Layun e Vitinha. E ainda Pedro Proença e a UEFA.

AGENDA DE HOJE

Prossegue hoje a preparação do FC Porto para o jogo frente ao SC Braga, agendado para as 21.15 horas de amanhã. A sessão nos relvados do Olival começa às 17 horas e Sérgio Conceição promove a sua conferência de imprensa às 18.30 horas.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	7	16	16	5

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rodrigo Conceição, Fábio Cardoso, David Carmo, Zaidu
André Franco, Uribe, Eustaquio, Pepê
Evanilson, Taremi

17-09-2022

ESTORIL 1 – 1 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Galeno (31), Veron (18), Toni Martínez (18), Namaso (9) e Grujic (8)
MARCADORES Taremi (90+9, p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	1A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/1V
Pepe	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Evanilson	10	546	4	0A/0V
Eustaquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	465	2	1A/0V
Otávio	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martínez	10	354	2	0A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Grujic	4	230	0	2A/0V
Wendell	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Mafra	C	–	TL	19/11
Chaves	F	–	TL	24/11
Vizela	C	–	TL	28/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Pepe e Otávio

CASTIGADOS
–

ASF

Em Moscovo o vilão e o herói...

As complicações com Vítor Baptista começaram nas chinelas • Contra o Torpedo, Bento marcou penálti (que o guarda-redes russo não queria que o árbitro deixasse...)

por ANTÓNIO SIMÕES

Antes da noite histórica de Bento em Moscovo, Vítor Baptista andou por entre caprichos e extravagâncias...

FOI há 45 anos — e esse Torpedo-Benfica do dia 29 de setembro de 1977 fez-se de história e peripécias (antes, durante e depois). Era a primeira eliminatória da Taça dos Campeões e decidiu-se nos penáltis — sistema de desempate proposto (sete anos antes) pelo alemão Karl Wald para acabar com o sortilégio da moeda ao ar (que na época do seu adeus, fora, na Luz, de azar para Coluna e de sorte para McNeil, o capitão do Celtic).

Vítor Baptista tornara-se já numa *espécie de James Dean* de chuteiras — marcando a vida a insólitos, caprichos, extravagâncias. Por entre os ventos do PREC, capitalista assustado vendera-lhe Jaguar por 150 contos — e, continuando a morar por Setúbal, contratou motorista para o conduzir, equipado a preceito. Refinando-se no estilo de *estrela pop*, não deixava, todavia, de ver-se-lhe o *bom coração* ao aparecer na Luz carregado de couves e batatas da quinta que comprara no Faralhão — «para distribuir pela malta toda». Fora antes de espatifar o Jaguar que vivera a sua primeira famosa estúrdia: indo Portugal ao Chipre no apuramento para o Euro-1976, ao chegar ao hotel, José Maria Pedroto ordenou que se fizesse treino ligeiro no seu relvado — e ele recusou-se: «Nem pense nisso, *mister*, que eu não sou jogador de jardim!» (e foi imediatamente cortado da Seleção). No final dessa temporada, lançou-se a um outro «braço de ferro»: «Sou o melhor futebolista português, sou o *Maior* — e pelo dinheiro que me pagam não jogo mais no Benfica.»

CONTRA IDEIA DO PSIQUIATRA

John Mortimore que chegara à Luz para o lugar de Mário Wilson, espantou-se: umas vezes, Vítor Baptista aparecia a treinar, outras não. Ausentava-se, voltava, hibernava, pressionava — e o campeonato levava já quatro jornadas quando, enfim, assinou: «Estava já mentalizado para ficar um ano sem jogar, se fosse preciso. Felizmente para o Benfica, isso não aconteceu. Chamam-me tudo e mais alguma coisa, mas eu faço vida de verdadeiro profissional. E, comigo, agora, o Benfica volta a ter uma grande equipa.»

Percebendo-se que a droga estava a destruí-lo, tentou-se no clube que se sujeitasse a tratamento psiquiátrico — e ele fechou a questão de rompante: «Eu não sou maluco, eu não estou maluco.» Uma vez, porém, aparecera ao treino com cão pela trela, levou-o do balneário para o relvado, exigiu que o deixassem ficar ali, preso a uma das balizas — e queixas de lesão afastaram Vítor Baptista do Benfica, 0 -Torpedo, 0.

Mortimore não prescindiu, ainda assim, de levá-lo a Moscovo — e *mosquitos por cordas* se soltaram logo no aeroporto da Portela (no arranque da viagem de que sairia como vilão — mas ainda não muito...): «Eu vestia calças de ganga, os meus colegas levavam fatos e calças de fazenda. Também ia de chinelas, estava na moda. Os diretores e o treinador disseram-me que era feio estar assim vestido e mandaram-me mudar de roupa. Não mudei e é mentira pura que me tenham metido no avião à força.» Soltando-se rumor de que dera justificação para que não contassem com ele nessa noite em frase desconcertante: «Disseram-me que os russos são todos amadores e eu não jogo contra amadores» — negou-o em A BOLA (no regresso): «O que é verdade, verdadinha é que, já em Moscovo, senti dores ao *sprintar* e disse ao sr. Mortimore que só jogaria se, no caso de se agravar a lesão, o Benfica me pagasse o ordenado por inteiro durante a inatividade. Como me disseram que não, para pena minha, disse que, então, era preciso colocar outro jogador no meu lugar.» Foi o que aconteceu e a linha da frente fez-se com José Luís, Nené e Chalana. (No regresso da URSS, Ferreira Queimado suspendeu-o. Toni convenceu o presidente a dar-lhe mais uma oportunidade e, por isso, esteve nas duas vitórias por 1-0 frente ao CB 1903, com golos de... Pietra em Lisboa e em Copenhaga).

CONTRA O BENTO NO PENÁLTI...

Com Vítor Baptista nesse estapafurdismo, dramática foi, pois, a passagem a essa segunda eliminatória da Taça dos Campeões. Mantendo-se, no prolongamento, o 0-0, passou-se ao desempate — e o herói da noite foi Bento. Defendeu o pontapé de Iurine, obrigou Nikonov a rematar para fora e, depois de Pietra, José Luís e Chalana terem acertado os seus chutos, Bento pegou na bola e colocou-se diante do guarda-redes do Torpedo. Zarapin ainda esboçou protesto ao árbitro: que não poderia marcar o penálti por não ser jogador de campo — e, com Bento a batê-lo, primoroso, sem apelo ou agravo, cada benfiquista teve direito a prémio de 20 contos.

CONTRA O «BONECO ANIMADO»...

Caindo o Benfica aos pés do Liverpool nos quartos de final, Vítor Baptista voltou à berlinda — recusando-se, uma vez mais, a jogar - e Mortimore resignou-se: «Queixou-se de dores em tudo, até na... cabeça. O médico fez-lhe testes, garantiu que estava em condições e continuou a insistir que não estava.» Duas semanas antes, fizera ao Sporting golo de «levantar estádio» — e, durante o festejo, sumiu-se-lhe brinco do lóbulo da orelha. Ao percebê-lo, pôs-se a escabichar a relva, à sua procura. Rosa Santos permitiu que o jogo estivesse parado quase cinco minutos — e não bastou para que se encontrasse o brinco: «Claro que ficava muito mais aborrecido se o Benfica tivesse perdido, mas foi tramado... Não é por o brinco me ter custado 12 contos sendo o prémio do jogo de oito. Aborrecido estou por ter perdido dinheiro a trabalhar e por achar que sem o brinco talvez não volte a ser o mesmo jogador.» Dois dias após o sumiço do brinco, estoirou notícia de que Vítor Baptista assinara pelo Vitória. Em 36 horas, três anónimos contribuíram com os 400 que permitiram o seu regresso — e Joaquim Rita apanhou-lhe: «Não sou boneco de desenhos animados. O Benfica mandou-me esperar, mas esperar para quê?! Só pedi mais 10 contos do que aquilo que estava a ganhar por mês e torceram a orelha. Azar o deles.» Exigira que na assinatura de contrato lhe dessem 650 contos e um Porsche Carrera. O presidente admitiu dar-lhe o Porsche, mas não mais do que 550 contos — e do Vitória aceitou menos de luvas e menos do que o ordenado que o Benfica lhe queria dar: 100 contos...

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

A ESPERADA RESCISÃO
HAGAN e BENFICA
DE QUE LADO A «JUSTA CAUSA»?

O MALFADADO «DOPING»
AGOSTINHO
PASSA AO ATAQUE

Da GRÉCIA
Da ESPANHA
Da BÉLGICA

QUARTA JORNADA DO «NACIONAL»
VITÓRIA «AMEAÇADO» DE FICAR MAIS PRIMEIRO

POP-CROSS

FALAR ESTRANGEIRO

A CAPA DE...
29 setembro 1973

Depois da fúria de Hagan, Bento

Hagan afastara Toni e Humberto da equipa por falharem salto no treino da manhã e ao vê-los desolados, Borges Coutinho deu-lhes perdão. Furioso, o treinador já não foi para o banco e, semanas depois começou Cabrita a colocar Bento na baliza do Benfica.

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

ASF

Graças a Bento em Moscovo, cada benfiquista recebeu 20 contos por eliminar o Torpedo

jdelgado@abola.pt

Editorial

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Vem aí mês e meio frenético…

Clubes 'europeus' vão andar de prego a fundo até à paragem para o Mundial do Catar

ENQUANTO vamos lambendo as feridas provocadas pelo golo tardio de Morata, que afastou Portugal da Final Four da Liga das Nações, a Seleção Nacional fica em *stand by* até ao Mundial do Catar, e os holofotes viram-se para quarenta dias verdadeiramente loucos que esperam, sobretudo, as equipas portuguesas envolvidas nas competições europeias.

Estamos perante uma densidade competitiva poucas vezes vista, que colocará em teste não só a profundidade dos plantéis, mas também a capacidade dos treinadores, que devem gerir as equipas, evitando perdas de identidade num contexto maior ou menor, consoante a filosofia de cada um, de rotatividade.

Amanhã, o excelente SC Braga viaja ao Dragão, onde enfrentará, com três pontos de avanço, um FC Porto que tem navegado em águas encapeladas, e que procura encetar um caminho de estabilidade que não está a ser fácil descobrir. Os minhotos são, desde já, um caso de estudo, não só pela arrasadora capacidade goleadora que vão alardeando, mas sobretudo em função de uma personalidade que lhes permite jogar seja onde for, olhos nos olhos, sem complexos nem

RUI RAIMUNDO/ASF

FC Porto empatou com o Estoril (1-1) na Amoreira na última jornada

dúvidas. Noutras alturas, num passado recente, perante alguns momentos críticos que teve de enfrentar, Sérgio Conceição foi sempre capaz, de forma felina, de inventar mais uma vida, e dar a volta ao texto, por cima. Foi assim, aliás, que respondeu à eliminação frente ao Krasnodar, seguida de uma derrota em Barcelos, contra o Gil Vicente do saudoso Vítor Oliveira, com um triunfo na Luz, que embalou a equipa para o título nacional de 2019/2020.

Porém, com algumas peças essenciais em dúvida e amarrado a um plantel que já não é o que foi, as dificuldades aumentam, na exata medida em que sobe a curiosidade quanto ao desempenho dos arsenalistas.

Para acalmar os ânimos num clube que se envolveu, precocemente, num clima pré-eleitoral, só a panaceia dos bons resultados terá o condão da eficácia. Por mais que as atenções sejam desviadas para o padel, será na resposta que a equipa de Sérgio Conceição der dentro das quatro linhas, a começar pelo jogo de amanhã, que estará a chave para o estado de alma da nação azul e branca…

PS – Muito corajosa a posição pública assumida por Mehdi Taremi em favor dos direitos das mulheres no Irão.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Afinal, à terceira não foi de vez…

DEPOIS desta derrota com a Espanha, ao selecionador Fernando Santos não resta outra alternativa senão aceitar que é um fracasso: em 2020, contra a França, falhou o acesso à Final Four da Liga das Nações, em 2021 contra a Sérvia falhou o acesso direto ao Mundial e, agora pela terceira vez, voltou a falhar. Em todas estas ocasiões, só precisava de um empate, em todas elas jogou em casa com estádios cheios, em todas elas fracassou. Esta é a crua realidade e já chega de desculpas sem nexo. A qualidade e quantidade dos jogadores disponíveis exige outro nível de resposta nos momentos decisivos. Parece óbvio que Fernando Santos não consegue dar essa resposta e… não chega andar a dizer que o melhor ainda está para vir…

JOSÉ GASPAR
carcavelos

HELENA VALENTE/ASF

Desilusão depois da derrota com Espanha

Portugal: país dos ditados populares

A Seleção Nacional acaba de ficar, mais uma vez, e de forma inglória, de fora de mais uma fase final da Liga das Nações. E fica porque o sr. engenheiro comprova que *Burro velho não aprende línguas*. Mais uma vez mandou às malvas o que dizem todos os livros (quando se joga para empatar fica-se, sempre, mais perto de perder) e, repetindo orgulhosamente os erros cometidos anteriormente com a França e com a Sérvia, colocou em campo uma equipa que apostou, claramente, no pontinho que faltava. E quando, a partir dos 60' de jogo, constatou a evidente tremedeira em que Portugal caiu, em vez de refrescar a equipa em talento musculado (Palhinha e Mateus Nunes) que sustivesse a avalancha espanhola, optou por divagações técnicas (João Mário e Rafael Leão) que, como era expectável, acrescentaram nada ao grupo em termos daquilo que ele precisava: trabalho defensivo. Assim, sr. engenheiro, não se verificou o ditado de *à terceira é de vez*. Antes, pela sua teimosia defensiva e incorreta leitura do jogo, se confirmou que *não há duas sem três*. Boa sorte (porque o engenho existe nos jogadores de que dispõe, basta saber motivá-los e saber tirar das suas qualidades o melhor em termos individuais e coletivos) para o Catar e depois, fazendo favor, e levando a gratidão que todos lhe devemos, saiba dar o lugar a outras ideias no comando técnico desta tão talentosa geração de futebolistas.

ARMANDO NEVES
Lisboa

Tempo de mudar de selecionador

FERNANDO SANTOS não tem capacidade técnica/estratégica para que Portugal ganhe o Mundial. É tempo de mudar de selecionador… A equipa necessita, rapidamente, de um selecionador mais astuto na estratégia.

ANTÓNIO ML

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Fernando Santos é o principal responsável pela derrota de Portugal com a Espanha ?

SIM	NÃO
96%	4%

António Ribeiro Sem dúvida. Futebol sem nexo, desgarrado, com jogadores a arrastar-se. É hora de mudar de selecionador.

João Figueiredo Há quanto tempo Portugal não joga à bola? Pergunta aos dirigentes da FPF. Se Éder não tem lugar na Seleção, como justificar a permanência de Fernando Santos?

adm. Culpado a 100 por cento. Não se compreende convocatórias, mau jogo.

PINHO VIII Não… Quem o escolheu? Quem o acolhe? Quem se faz de cego? Fernando Gomes, esse sim, é o culpado!

Jota4Nav A culpa será mais de quem o mantém lá. Na equipa, os velhos têm lugar cativo, os novos não existem.

maró Não foi o único culpado. A FPF errou ao marcar este jogo para estádio com pouca lotação e mau relvado. O técnico errou nas substituições e há que ter coragem de gerir Ronaldo.

pergunta de hoje → *Responder em abola.pt*

Roger Schmidt deve apostar em Draxler como titular no jogo com o V. Guimarães ?

OS MAIS

DANILO
MINUTOS >> 180

Reforçou definitivamente candidatura ao eixo defensivo. Com o vasto leque de opções para o miolo, o médio transformou-se num... grande central. Experiente, consistente, a pautar pela regularidade, Danilo será, por certo, um dos indiscutíveis na lista para o Mundial.

RÚBEN NEVES
MINUTOS >> 179

Duas exibições afirmativas no centro do terreno. Marcou pontos num lugar onde tem concorrentes de peso como Palhinha, William Carvalho ou até o próprio Danilo. Esteve num nível muito elevado, chegando, aos 25 anos, a um ponto de maturidade que pode ser decisivo no Catar.

DIOGO DALOT
MINUTOS >> 90

Foi aposta diante da República Checa e respondeu com... dois golos. Os primeiros ao serviço da Seleção num jogo que ficará gravado na memória. Provou claramente ser uma alternativa mais que válida a João Cancelo. Salvo algum problema de última hora o futuro imediato é risonho.

DIOGO JOTA
MINUTOS >> 101

É o elemento em maior foco na linha ofensiva. Sem pré-época, devido a problemas físicos no Liverpool, deixou marca com um golo à República Checa (a sair do banco) e diante da Espanha foi o elemento mais ativo do ataque. Terá em Rafael Leão o maior concorrente no trio ofensivo.

HELENA VALENTE/ASF

Fernando Santos já tem o foco no Mundial

OS MENOS

CRISTIANO RONALDO
MINUTOS >> 180

O lugar no Catar não está em causa, mas é notória a falta de ritmo em alguns momentos do jogo. A ansiedade pela ausência de golos esta época (ficou em branco em oito dos últimos nove jogos na Seleção) também se fez sentir. Mas tem ainda algumas semanas para ganhar ritmo e quebrar ciclo negativo.

WILLIAM CARVALHO
MINUTOS >> 155

Acabou, até de uma forma algo surpreendente, por ser opção inicial em ambos os jogos, sem cumprir, no entanto, os 90 minutos. Faltou-lhe maior regularidade, além de verticalidade e capacidade de condução com bola numa zona fulcral onde, de resto, existe forte concorrência.

BERNARDO SILVA
MINUTOS >> 140

Foi refém da estratégia na forma com que Portugal abordou os jogos, sobretudo com a Espanha. Colocado num corredor, passando grande parte do tempo sem bola e com pouco espaço para brilhar. É indiscutível, sim, mas foi evidente a necessidade de ser enquadrado noutro modelo tático.

Espanhóis arrasam Fernando Santos

→ Imprensa espanhola dura com o selecionador; Kátia Aveiro defende Cristiano Ronaldo

Os ecos da derrota com a Espanha foram duros para o técnico português. Fernando Santos foi alvo de grande parte das críticas dos espanhóis, nomeadamente Miguel Ángel Lara, jornalista da Marca, para quem o treinador se tornou num «drama» para Portugal. «Fernando Santos mentiu, uma vez mais, ao dizer que Portugal ia ser equipa corajosa, que ia jogar para ganhar e dominar Espanha. Portugal tem mais jogadores do que treinador», pode ler-se no artigo de opinião, que prosseguiu: «Um treinador que faz parte da história do seu país, por conta do Euro-2016, mas que agora é uma chatice à porta do Mundial.» Também Kátia Aveiro, irmã de Cristiano Ronaldo, reagiu, nas redes sociais, com dureza aos críticos da exibição de CR7. «É preciso dar a mão a quem sempre deu a sua a Portugal. Mas o português é doente, mesquinho, sem alma, estúpido, ingrato e para sempre mal-agradecido. Este tipo que está sentado, está de rastos... Não há quem lhe dê a mão. É cruel. Este que está sentado chama-se Cristiano Ronaldo e é só o melhor do mundo.»

52 dias para ter (só) certezas

Fragilidades evidentes na derrota com a Espanha • Algumas dúvidas na lista final • Contagem decrescente para o Mundial no Catar

por MIGUEL MENDES

ORDEM para reagir. Após os duelos com a República Checa e Espanha, que ditaram a eliminação de Portugal da Final Four da Liga dos Nações, a mensagem foi imediata. De todos os protagonistas: a frustração não deixará cicatrizes na preparação para o Mundial. Da certeza, expressa por jogadores e equipa técnica, emergem outras dúvidas. Que Portugal teremos no Catar? Aquele que deu alguns sinais de brilhantismo na goleada aos checos (4-0) ou o que foi amassado pela Espanha na segunda parte?

Olhando para este duplo confronto — o último antes da lista final para o Mundial que terá início daqui a 52 dias — não há uma resposta exata a esta questão. Mas há ideias a retirar. Primeira: a lista final para o Catar está praticamente completa. O núcleo duro há muito que está formado. Não está fechada a porta a alguma surpresa, é certo, mas as mudanças serão poucas. Até no onze. Podemos começar em Diogo Costa que ganhou definitivamente posição a Rui Patrício na baliza, passando por Danilo, que também conquistou pontos na luta pela titularidade com Pepe. Nas laterais, apesar das (boas) experiências de Mário Rui e Diogo Dalot no jogo com os checos, Nuno Mendes e João Cancelo perfilam-se como soluções imediatas. Até aqui tudo bem...

HELENA VALENTE/ASF

João Cancelo, Diogo Jota, Nuno Mendes, Bernardo Silva, Bruno Fernandes (em baixo), Diogo Costa, William, Rúben Neves, Rúben Dias, Danilo e Ronaldo foram anteontem titulares

Segunda ideia: mais complicada, até pela quantidade e qualidade nas opções, será o xadrez idealizado por Fernando Santos daqui para a frente. Há nomes incontornáveis, como Rúben Neves, Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Cristiano Ronaldo ou Diogo Jota, candidatos firmes à titularidade, mas olhando para estes jogos ficou evidente algum desconforto (e falta de rendimento) de peças nas quais estão depositadas grandes esperanças para o Mundial.

A dificuldade na capacidade de gerir o jogo diante da Espanha foi, por certo, o ponto mais negativo e aquele que Fernando Santos terá de trabalhar no imediato. O problema nem terá estado na escolha do onze ou da estratégia, mas antes na gestão de um jogo diante de um adversário mais poderoso (como foi a Espanha), o qual necessita de ajustes para que os maiores talentos portugueses possam potenciar ao máximo as suas qualidades. A margem de erro, a partir de agora, é nula. Ainda haverá um teste antes do Catar — com a Nigéria a 17 de novembro — mas nessa altura só poderá haver espaço para certezas. Contagem decrescente...

Após terem sido avaliados 300 textos, foram atribuídos no Salão Nobre de A BOLA os prémios aos vencedores do Concurso Literário 'A Ética no Desporto e na Vida'

Uma iniciativa para o futuro

→ *Vítor Serpa, diretor de A BOLA, e José Lima, do PNED, dizem que a adesão foi enorme*

A BOLA está desde a 1.ª edição no apoio e promoção do Concurso Literário *A Ética na Vida e no Desporto* e o diretor referiu que o faz porque «desde a sua fundação, em 1945, ainda em tempos de II Guerra Mundial», os fundadores levaram para as bancas muito mais que uma publicação que escrevia sobre desporto. «A BOLA nunca foi apenas um jornal de futebol. O nosso lema diz-nos que é o Jornal de Todos os Desportos, mas é também, desde a primeira hora, um veículo de defesa da língua portuguesa», destacou Vítor Serpa, que engloba nesta missão também os valores da ética. Assim, a associação a estas iniciativas, diz, é algo que «faz parte da história de A BOLA» e que não há como separar «a vida do desporto e o desporto da vida». Uma ideia partilhada por José Lima, coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto, destacando o trabalho conjunto que tem sido feito «em prol do desenvolvimento da cultura e da língua portuguesas», bem como na valorização dos valores da ética e da integridade, no desporto como na vida. E com 300 concorrentes e uma adesão cada vez maior, todas as instituições destacaram que esta é a X Edição, mas não será a última.

Nos intervalos do jogo que é a

Os vencedores da décima edição do Concurso Literário 'A Ética na Vida e no Desporto' estiveram na redação de A BOLA par prémios ● Momento de celebração que serviu também para dar vida(s) e mostrar a força das palavras ● Mais de 300 concorrent

POR LUÍS FILIPE SIMÕES

O Salão Nobre do jornal A BOLA encheu-se para a entrega dos prémios do Concurso Literário *A Ética na Vida e no Desporto*, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, em parceria com o jornal A BOLA, a Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, a Fundação do Desporto, o Panathlon Clube de Lisboa e as Direções Regionais do Desporto das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

José Lima, coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto, destacou que após 10 edições o prémio vai mostrando continuamente vitalidade e contou com 300 participantes dos estabelecimentos de ensino de Norte e Sul de Portugal e também dos Açores e Madeira. Paulo Frischknecht, presidente da Fundação do Desporto, afirmou que desde a primeira hora este organismo abraçou este projeto pela importância que a ética deve ter e houve também espaço para Manuela Raimundo, em representação da Direção-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, destacar que este é um desafio aliciante, até porque «o verdadeiro desporto-rei é a vida».

A FORÇA DAS PALAVRAS

Mas nesta cerimónia as estrelas eram mesmo os jovens que ali estavam para receber os prémios pelos seus dotes literários. Nenhum deles perdeu muito tempo com discursos, porque diziam no fim, as palavras mais importantes estavam vertidas nos textos que escreveram, «que até é mais fácil escrever numa folha de papel que esta coisa de falar com tanta gente a escutar».

E por isso, nem só da entrega dos prémios se fez a alegria dos jovens vencedores. Num dia diferente fizeram uma visita guiada à redação de A BOLA e de A BOLA TV e se os quatro vencedores que estiveram presentes falaram numa experiência muito gratificante houve um momento em que com os jornalistas partilharam um pouco do que escreveram nos textos que foram a concurso.

Sem seguir qualquer ordem que estivesse relacionada com o lugar onde o júri colocou os trabalhos, começou por ser D. B. (chamemos-lhe assim...) do Centro Educativo dos Olivais, em Coimbra, a mostrar-nos com o excerto que selecionou como podem ter força as palavras no excerto que intitulou *O meu jogo*.

«Hoje, ainda estou no Centro Educativo. Estou no intervalo do jogo que é a minha vida. Estou ansioso pela segunda parte deste jogo que terá início em dezembro. (...) Tal como num

Carlos Pereira diz que é iniciativa determinante

Carlos Pereira, do Conselho Diretivo do IPDJ, destacou no final da entrega dos prémios que «promover a ética no desporto é fundamental» e que «sentir através dos textos que concorreram a este prémio que a população jovem de todo o país sente que estes são valores fundamentais já seria suficiente para acreditar que esta iniciativa continuará a ser determinante no futuro».

Mas acrescentou que «o facto de terem participado nesta edição mais de 300 estabelecimentos de ensino prova igualmente que os mais jovens estão interessados neste tema e mostra igualmente uma capacidade de escrita que deve ser destacada».

Dai deixar um apelo: «Este ano ganharam estes jovens, nas próximas edições cá estaremos com outros vencedores. Importante é haver este interesse em escrever sobre a ética, em pensar a ética no desporto e por isso estou certo que, com a ajuda dos professores, os nossos alunos continuarão a fazer-nos felizes com a qualidade dos textos.»

ANDRÉ ALVES/ASF

Carlos Pereira, Rafael Pina e Vítor Serpa

ANDRÉ ALVES/ASF

ANDRÉ ALVES/ASF

a vida

ra receber os seus
es apresentaram textos

jogo de futebol, não me posso desviar dos meus objetivos: força, coragem, determinação, trabalho em equipa, honestidade. Este é o jogo da vida que eu já decidi que vou ganhar. Na assistência sei que vou ter a minha mãe, o meu avô, a minha avó, os meus verdadeiros amigos. No final faremos juntos uma grande festa. Que seja uma bela festa...»

Ao lado tinha o amigo da mesma instituição que será o A. R.

«Hoje, percebo que uma partida de futebol é bastante parecida com a vida que vivemos no dia a dia, a única diferença é a maneira como as regras estão escritas porque o sentido é o mesmo e nós temos que as cumprir, não só porque temos um castigo guardado caso não cumpramos, mas também porque é o correto e todos temos que fazer esse esforço», escreveu, como que nos mostrando o caminho.

Luís Martins, do Colégio casa Mãe, no Porto, sorriu perante o desafio e mesmo com algum nervosismo à mistura contextualizou, que no seu texto o desporto era ele e leu pausadamente o último parágrafo.

«As palavras do meu avô levaram-me a refletir que tenho de pensar menos e fluir mais! Para a música ter a sua magia, as cordas da guitarra têm de estar em sintonia, assim como eu próprio, o Desporto, tenho de ser fiel aos meus valores. Já sabia o que tinha de fazer! A minha jornada ainda não acabou, ainda tenho de melhorar muito, mas agora sei como hei de fazer para chegar lá. Já agora, já vos disse que a minha professora se chama Ética?», foram estas as palavras que nos deixou.

Por último, Rafael Pina, o vencedor absoluto, não deixou também de destacar o que escreveu sobre ética, mas esse é texto que publicamos ao lado e na íntegra.

E lá fomos, todos, conhecer os cantos à casa que é o jornal A BOLA e numa ou noutra paragem o fascínio de alguns dos vencedores por quem passa os dias a escrever notícias, mas sobretudo pelas imagens dos ídolos do desporto que todos reconhecem que muitas vezes são também quem vai promovendo a ética, como eles fizeram em cada um dos seus textos.

António Simões, presidente do júri, e José Manuel Delgado, diretor adjunto de A BOLA, e vencedores

ANDRÉ ALVES/ASF

Rafael Pina foi o vencedor da 10.ª edição do prémio

ANDRÉ ALVES/ASF

Antes da visita ao jornal os autores dos melhores textos foram reconhecidos

OS VENCEDORES

→ textos de estudantes em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo

1.º 'Vitória? Paz', da autoria de Rafael Inês Bento Pina, Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa
2.º 'O que importa...', da autoria de Luana Flor Raposo Quadrado, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Açores
3.º 'A tua música, os meus valores', da autoria de Luís Silva Martins, Colégio Casa Mãe, Porto

→ textos de estudantes em centros educativos e estabelecimentos prisionais

1.º 'A bicicleta da vida', da autoria de E. M. S. A., Estabelecimento Prisional do Funchal, Madeira
2.º 'O meu jogo', da autoria de D. M. C. B., Centro Educativo dos Olivais, Coimbra
3.º 'As regras do jogo, a ética na vida', da autoria de A. R. P. G., Centro Educativo dos Olivais, Coimbra

OS VENCEDORES

VITÓRIA? PAZ

«É a tua vez.» Sentados num campo de relva, dois jovens debruçavam-se sobre um tabuleiro de xadrez. A de cabelos negros e vivos, franzia o sobrolho ao ver o jogo inacabado e mexia-se impaciente, fitando o companheiro com antecipação. O rapaz era franzino, de tez escura e ar infantil, de olhos perspicazes e bondosos. Devagar, o rapaz levantou a cabeça, revelando uma sabedoria que contrastava com o ar juvenil, e os seus olhares cruzaram-se. «Estou a pensar.» «Pensa mais depressa e decide.» «Decido?» «Sim! Anda lá...» O rapaz abriu a boca para protestar. Pensando melhor, não valia a pena. Niké não se importava com nada mais sem ser ganhar e tudo o que se colocasse à sua frente era varrido do caminho. As peças estavam espalhadas pelo campo de batalha, de ambos os lados. Os mortos, alinhados nas margens do tabuleiro, fantasmas invejosos, assombravam os vivos. Verdade seja dita que não tinha havido muitas perdas. Eram ambos bons no jogo. Uma olhadela rápida disse-lhe que Niké estava a perder. Na sua ânsia de ganhar, era descuidada e impulsiva, caindo facilmente em armadilhas. Se quisesse, poderia ganhar o jogo em duas jogadas: zás... xeque-mate. Por momentos, tentou imaginar como seria... ganhar. Achava que ele e Niké tinham maneiras diferentes de definir vitória. Só existiam eles e o campo. Niké nunca perdia... e ele nunca ganhava, embora não lhe faltassem oportunidades. Sempre lhe parecera absurdo ser um obstáculo à alegria da amiga: Niké vivia para ganhar, alimentava-se da vitória, assim como ele se alimentava da paz da euforia que o rodeava. «Vamos! Não tenho o dia todo...» Ela pensava que ia ganhar. Já imaginara as três jogadas seguintes, as duas últimas em que encostaria o rei entre a espada e a parede, xeque, a derradeira estocada, mate... faltava-lhe perspetiva. No início do jogo já tinha as jogadas preparadas: uma sequência de voltas e reviravoltas que acabariam com a vitória inevitável. O problema era que, tão concentrada no que estava a fazer, não reparava no que acontecia à sua volta. Por exemplo, não tinha reparado como o amigo estava a uma jogada de fazer xeque, bastando-lhe mover um humilde peão... Niké tinha tendência para ignorar as pequenas coisas. «Anda lá, Ethos! Decide!» Ethos imaginou-a a deitar fumo dos ouvidos como se lembrava de ver nos cartoons. «Não sei... não consigo decidir.» «Então joga qualquer coisa!»

RAFAEL INÊS BENTO PINA
Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa

A BICICLETA DA VIDA

Se sabes andar de bicicleta, então deves lembrar-te de como foi a aprendizagem. Ninguém podia andar nela por ti. A única forma de aprenderes, seria tu sentares-te no selim, começares a pedalar, a controlar o teu equilíbrio em andamento, manejar o guiador e os travões. Desses quatro movimentos dependeria se andavas ou caías. Quem te ensinava, apenas podia falar e mostrar como era. A ti, competia descobrir o modo como tinhas que lidar com tudo o que te estava a ser transmitido. Enquanto não aprendias, ele segurava a bicicleta, corria contigo, ou insistia no uso de umas rodinhas auxiliares para ires ganhando equilíbrio e confiança. Houve um dia que ele te soltou. Deixou-te entregue a ti própria. Aos poucos, foste ganhando a tal confiança que precisavas. Caíste aqui e ali, aprendeste a montar, desmontar, equilibrar-te, conduzir, pedalar, parar. A partir dali eras livre para ir onde querias, porque já sabias tomar decisões. Já tinhas equilíbrio suficiente para andar sozinha. Repara na tua vida: verás que viver é algo parecido a andar de bicicleta. Enquanto não souberes tomar decisões, enquanto souberes começar, enquanto não souberes parar, equilibrar ou dirigir a tua vida, vais sempre precisar de ser vigiado de perto, para não te magoares nem magoar os outros. Na verdade, educar é como andar na bicicleta da vida. Ninguém pode decidir por nós, ninguém pode encontrar o equilíbrio por nós. Ou o descobrimos ou nunca aprenderemos a viver bem. A ética é assim. Um conjunto de comportamentos e formas de vida, através do qual o ser humano tende a realizar o valor do bem. A ética ajuda-nos a tomar consciência que não podemos viver de qualquer maneira. Feliz ou triste, tu vais onde precisas. Fazes o que tens de fazer, e tomas decisões que te irão ajudar a viver. Quando me perguntarem onde está a felicidade, respondo para procurarem ser éticos, pois irão encontrar o caminho. Fica o conceito, e nunca te esqueças que viver é como andar de bicicleta.

E. M. S. A.
Estabelecimento Prisional do Funchal, Madeira

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Sporting-Gil Vicente
Amanhã, 19 h (Sport TV 2)

FC Porto-SC Braga
Amanhã, 21.15 h (Sport TV 1)

Vizela-Portimonense
Sábado, 15.30 h (Sport TV 2)

Chaves-Estoril
Sábado, 18 h (Sport TV 2)

V. Guimarães-Benfica
Sábado, 20.30 h (Sport TV 1)

Rio Ave-Santa Clara
Domingo, 15.30 h (Sport TV 1)

P. Ferreira-Arouca
Domingo, 18 h (Sport TV 1)

Famalicão-Boavista
Domingo, 20.30 h (Sport TV 1)

Marítimo-Casa Pia
Segunda-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente-Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara-Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense-FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica-Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira-V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista-Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia-Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga-Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca-Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	0	12-2	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	1	1	5-4	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	2	6-8	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	1	4-4	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	◎								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	◎								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎			1-0											
Chaves					◎								1-1				0-1	1-1
Estoril						◎	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					◎							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			◎		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	◎		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	◎		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					◎	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					◎					2-1	
Rio Ave								3-1					◎		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			◎				
SC Braga										5-0					◎	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2							4-0	3-0			◎		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			◎	
Vizela						0-1		0-1	2-2									◎

António Salvador com razões bastantes para sorrir: SAD com bons resultados também fora de campo

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SAD anuncia resultado positivo de €3,11 milhões

Minhotos invertem tendência após exercício negativo ◉ Rendimentos operacionais decisivos ◉ David Carmo 'entra' apenas em 2022/2023

por RUI AMORIM

A SAD do SC Braga inverteu a tendência do exercício anterior, no qual teve um prejuízo de 1,93 milhões de euros, e anunciou, ontem, um resultado líquido positivo de €3,11 milhões em 2021/2022. No que diz respeito ao EBITDA (lucros antes de juros, impostos, amortizações e depreciações), os guerreiros registaram, também, uma subida significativa: €12,38 milhões, após os €6,8 mihões de 2020/2021.

Os números finais, revelam os arsenalistas, «não refletem ganhos associados à operação de alienação dos direitos de inscrição desportiva do atleta David Carmo». É que, a mudança do defesa-central para o FC Porto, que fez dele o protagonista da maior transferência entre clubes portugueses — custou €20 milhões —, foi «concluída já no decorrer do exercício económico 2022/2023».

Segundo as conclusões da SAD liderada por António Salvador, os rendimentos operacionais — não contemplaram as operações com direitos de atletas — contribuíram «decisivamente» para os resultados obtidos. Em causa estiveram €29,56 milhões, mais 15 por cento em relação à anterior campanha: neste particular, destacou-se o desempenho desportivo e financeiro da equipa principal nas competições europeias.

Quanto a «rendimentos líquidos obtidos em operações com direitos de atletas», a soma de parcelas atingiu os €22,20 milhões, elevando o total para «valores superiores a €52 milhões». «Representa a segunda cifra mais elevada da história da SAD», assinala o documento emitido pelos bracarenses.

Falando de gastos operacionais, excluindo, igualmente, as operações com direitos de atletas, houve «um decréscimo de €1,06 milhões, que muito se ficou a dever a «uma redução em oito por cento dos gastos com pessoal». O passivo baixou, entretanto, €5,41 milhões (10 por cento).

o número

42,28

A SAD do SC Braga alcançou no último exercício «o montante mais elevado de sempre» de capitais próprios positivos: 42,28 milhões de euros. A sociedade minhota registou, ainda, uma autonomia financeira «superior a 46 por cento».

Abel Ruiz na pista da titularidade

A paragem dos campeonatos para dar palco às seleções colocou Abel Ruiz nos píncaros. O avançado do SC Braga aproveitou os dois jogos particulares dos sub-21 de Espanha para encher-se de confiança, fruto de três golos marcados a Roménia (bisou na vitória forasteira por 4-1) e Noruega (fez o segundo do triunfo alcançado em casa por 3-0).

Com o registo de apenas dois remates certeiros na época dos arsenalistas — ambos celebrados na goleada (6-0) em Arouca, relativa à já distante 4.ª jornada da Liga —, o atacante volta, agora, motivadíssimo à *pedreira*. E é com esse espírito que se candidata a um lugar no onze que defrontará o FC Porto, numa altura em que se aguardam novidades sobre a condição de Vitinha, riscado da concentração dos sub-21 de Portugal devido a uma lombalgia.

Quem também volta com novos estímulos é o central turco Serdar, titular na vitória (1-0) sobre a Geórgia em sub-21. O esquerdino Rodrigo Gomes fez o gosto ao pé no Portugal-Polónia (3-1), em sub-20, e o extremo mexicano Lainez foi suplente utilizado na derrota (2-3) com a Colômbia.

Pesadelo com Benfica já dura há nove anos

Vitória não derruba a águia desde a conquista da Taça de Portugal, em 2013 • 25 jogos sem vencer • No D. Afonso Henriques são já... 28

por PEDRO CADIMA

EM Guimarães o tempo corre e o frenesim cresce. A receção ao Benfica envolve a cidade e o derrube ao líder da Liga é a espinhosa missão que se coloca à equipa de Moreno Teixeira, necessitado de impelir rápidas melhoras e consolidação de processos a um Vitória ainda coberto de alguma instabilidade esta época.

A quebra dos conquistadores nos últimos anos não podia ficar melhor espelhada no que é o histórico recente de duelos com as águias, até porque o Vitória já não vence os encarnados há 26 jogos, remontando o derradeiro sucesso ao Jamor, quando o conjunto então de Rui Vitória dobrou o Benfica de Jesus e levou um troféu memorável para Guimarães. Falamos de um triunfo alcançado em maio de 2013, seguindo-se uma penosa travessia no deserto e absoluto fracasso nos confrontos com o Benfica. Nada atenuam cinco empates em 25 jogos e entre as 20 derrotas constam algumas goleadas.

Há um Vitória ferido pelo passado, um passado auscultado por Moreno, que conhece como ninguém a fortíssima base de apoio no D. Afonso Henriques, que torna impensável este calvário. O cenário cinzento acentua-se olhando à última vitória na cidade-berço. Foi há 29 jogos, na época 2011/2012, tendo Marcelo Toscano ajudado a saborear três pontos na Liga. Também sob a égide de Rui Vitória. Contas difíceis para o âmago do clube, que expõem uma fragilidade que a nação vimaranense deseja encerrar perante o Benfica mais triturador dos últimos anos.

Papel superior de Lameiras

Rúben Lameiras é com Bruno Varela e Tiago Silva um dos três jogadores que foram sempre utilizados de início por Moreno nos 11 jogos oficiais já disputados esta temporada. O extremo de 27 anos tem provado um papel superior nesta que é a terceira época com as cores dos vimaranenses e passará por ele muito do potencial para criar desequilíbrios frente ao Benfica.

Aos 27 anos, Lameiras parece estar a encontrar o padrão exibicional visto em Famalicão, também ganho numa fase da época transata, colocando muito maior regularidade no seu jogo. Apesar de não ter terminado com vitória, o extremo, que passou longos anos da juventude em Inglaterra, viveu um 3-3 frente ao Benfica em 2021/2022, no D. Afonso Henriques, para a Taça da Liga. A equipa recuperou de 1-3 para 3-3.

Marcelo Toscano rendeu triunfo em 2011/2012, o último presenciado no D. Afonso Henriques

Moreno conhece como ninguém a fortíssima base de apoio no D. Afonso Henriques

VITOR GARCEZ/ASF

MARÍTIMO

Salvar o Marítimo adiou pedido para AG

→ *Possível manifestação levou oposição a Rui Fontes a recuar; Direção contra-atacou*

O movimento Salvar o Marítimo, constituído por um conjunto de associados verdes e rubros e liderado pelo empresário madeirense Miguel Caires, tinha agendado para ontem a entrega de um pedido para a realização de uma assembleia geral extraordinária com o objetivo de provocar eleições antecipadas. Contudo, ao longo do dia, aquele grupo recebeu informações de que estaria a ser preparada uma pequena manifestação contra o Salvar o Marítimo para a hora prevista para a entrega do requerimento ao presidente da Mesa Assembleia Geral do clube no complexo desportivo, em Santo António, e decidiu adiá-la para um momento mais oportuno. Apurou A BOLA que aquele movimento não pretende contribuir para aumentar a instabilidade, diretiva e desportiva, em que o Marítimo há muito mergulhou, ainda que não seja seu propósito desistir da intenção de destituir Rui Fontes.

HELDER SANTOS

Rui Fontes disponível para prestar esclarecimentos apenas em sede própria

Ao início da noite, a Direção do Marítimo emitiu um comunicado, assinado pelo presidente Rui Fontes, em que revela toda a disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos desde que «sejam legítimos quanto à forma, conteúdo e fins.»

O atual elenco diretivo contra-ataca, depois, ao referir que «os esclarecimentos relativos à atividade do Marítimo são prestados no local próprio e sob a forma devida, e destinam-se, exclusivamente, a quem sejam prestados, não servindo (nem devendo servir) para alimentar discussões e pretensões fomentadas nas redes sociais, na Comunicação Social e/ou em quaisquer outros fóruns estranhos à atividade e à orgânica do clube, e que apenas contribuem para fomentar a desunião entre os sócios e adeptos do clube.» O. V.

CASA PIA

Godwin completa grupo dos gansos

» O regresso do extremo Godwin após ter sido aposta de José Peseiro nos últimos 25 minutos do jogo entre a Nigéria e a Argélia (derrota por 1-2), na terça-feira, completa o grupo dos gansos para três dias de treinos antes da viagem para a Madeira, onde, segunda-feira, defronta o Marítimo. Filipe Martins concedeu ontem folga ao plantel, que hoje volta ao trabalho. A. B.

BOAVISTA

César tem feito esquecer Bracali

» César trazia experiência de muitos anos no Flamengo, embora por norma suplente. O brasileiro, de 30 anos, foi contratado para lutar com Bracali pela titularidade e tem aproveitado a lesão do compatriota para somar créditos na baliza axadrezada. Para já vai respirando felicidade e confiança pelo sucesso coletivo, pois participou em quatro jogos e obteve três triunfos. P. C.

ESTORIL

Rosier reentra no triângulo do miolo

» O Estoril desloca-se a Chaves praticamente na máxima força. Com a recuperação de Rosier, Nélson Veríssimo deverá apostar no meio-campo que desenhou para Vizela, colocando o francês, que deixou esse jogo ao intervalo devido a um problema muscular, no triângulo que continuará a contar com Francisco Geraldes e João Carvalho. R. B. R.

SANTA CLARA

Quintillà e Jordão voltam aos planos

» O lateral-esquerdo Xavi Quintillà e o médio ofensivo Bruno Jordão estão aptos no Santa Clara após duas semanas afastados devido a problemas físicos. Ambos falharam o desafio com o Paços de Ferreira e também não foram opção nos particulares que tiveram lugar no estágio realizado no Porto durante a última semana. Quintillà até poderá estrear-se como titular no jogo com o Rio Ave, ocupando o lugar de Paulo Henrique, ainda em dúvida por lesão. A. M.

PORTIMONENSE

Cariello pode entrar de início

Restabelecido da lesão que o afastou dos últimos três jogos, Yago Cariello tem grandes possibilidades de ser a referência ofensiva em Vizela, sábado, dado que Róchez só chegará em vésperas do jogo, depois de duas semanas na seleção das Honduras. J. A.

AROUCA

Oday Dabbagh ganha ritmo

Depois de ter falhado toda a pré-época, o avançado palestiniano Oday Dabbagh, que só regressou em setembro, já integra normalmente os trabalhos, à procura a melhor condição física. Progresso que o coloca mais próximo de voltar à competição. M. M. S.

PAÇOS DE FERREIRA

Internacionais já chegaram

O lateral Juan Delgado (Chile), o guarda-redes Vekic (Eslovénia) e o médio ofensivo Matchoi (sub-20) já regressaram das comissões de serviço nas respetivas seleções, mas só hoje responderão às ordens de César Peixoto. P. B.

FAMALICÃO

Ivo Rodrigues direto ao onze

Ivo Rodrigues cumpriu um jogo de castigo diante do Casa Pia, tendo o extremo aproveitado o período de paragem para assimilar bem as ideias de João Pedro Sousa, o novo treinador. Que dele não deverá prescindir para atacar o Boavista. P. B.

CHAVES

Eixo da defesa terá novo rosto

Sem Steven Vitória, riscado por castigo, Vitor Campelos tem estudado uma alternativa para fazer dupla com Nélson Monte no eixo da defesa – Ponck, Guilherme e João Queirós correm pela vaga. Reverter o ciclo menos positivo – duas derrotas e um empate – com o Estoril é o objetivo do plantel do Chaves. C. T. L.

«Europa? Mentiria se não acreditasse nisso»

Joaquim Ribeiro, rosto do fundo malaio que adquiriu a SAD, entrou ontem em funções • Equipa apresentada • Continuidade e ambição

por PEDRO BARROS

JOAQUIM RIBEIRO, antigo agente de futebolistas e o principal rosto do fundo de investimento malaio que adquiriu a maioria do capital social da SAD do Vizela, assumiu oficialmente ontem a presidência do Conselho de Administração. Terá ao seu lado Pedro Rodrigues, antigo líder do Cesarense, vice-presidente que acumulará o cargo com o de secretário-geral, e Edmundo Guimarães, atual presidente da Direção vizelense, que continuará como vogal. Na parte executiva consta, ainda, o espanhol Jean Moore, responsável pela área financeira.

Joaquim Ribeiro, que recebe a equipa na Liga após a meteórica ascensão desde o Campeonato de Portugal, começou por endereçar os parabéns aos gestores que o antecederam e evidenciou o desejo de assumir «um projeto ambicioso na linha do que existia» e que teve «grande sucesso desportivo».

«Quero assegurar essa continuidade», sublinhou o novo líder do futebol vizelense, desvendando as metas a que a sua equipa se propõe: «Temos objetivos a longo prazo e queremos realizar os nossos sonhos. Uns vamos conquistar, outros não. Quero que o Vizela atinja um patamar muito alto. A Europa? Iria mentir se não acreditasse nisso. Queremos diminuir o fosso para os grandes. Mas sabemos que temos muito trabalho pela frente.»

O dirigente prometeu, num futuro próximo, «apoio à equipa principal» para «fazer melhor, pelo menos um lugar acima do que foi alcançado na última edição da Liga».

Relativamente ao papel desempenhado por Álvaro Pacheco, Joaquim Ribeiro foi categórico: «Foi peça fundamental nos resultados e continua a sê-lo. Trouxe ao clube uma mística muito própria e acordou as gentes de Vizela.»

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Jean Moore, Joaquim Ribeiro, Pedro Rodrigues e Manuel Sousa são novos rostos em Vizela

> « Álvaro Pacheco continua a ser peça fundamental. Trouxe mística e acordou as gentes de Vizela
> JOAQUIM RIBEIRO
> presidente da SAD do Vizela

Valter Vieira e Manuel Sousa na área desportiva

Valter Vieira e Manuel Sousa serão os responsáveis pela área desportiva do Vizela, trabalhando em grande proximidade com Álvaro Pacheco e fazendo a ligação com o Conselho de Administração.

O antigo *team manager* do Vitória de Setúbal assumirá a pasta de diretor desportivo, sucedendo no cargo a Pedro Albergaria, que cessou ontem funções nos minhotos para assumir idêntico cargo no Gil Vicente.

Manuel Sousa, de 55 anos, terá como missão iniciar o departamento de *scouting*, até agora inexistente, mantendo-se na área em que estava no Paços de Ferreira, emblema ao qual esteve ligado durante cerca de duas décadas e contribuindo, com o seu trabalho de prospeção, para que os castores conseguissem encaixes financeiros de vários milhões de euros.

GIL VICENTE

«Feliz por ter feito esta escolha»

Central Tomás Araújo, cedido pelo Benfica, abordou momento em Barcelos e olhou para o Sporting

Tomás Araújo, central cedido pelo Benfica aos galos e que encontrou lugar no onze ao lado de Lucas Cunha, relegando Rúben Fernandes para o banco, abordou o seu momento e o da equipa nos canais do clube.

«Estamos a praticar um bom futebol. Embora os resultados ainda possam melhorar, estou muito feliz por ter feito esta escolha», declarou o defesa de 20 anos, não negando um olhar ao embate com o Sporting.

«O grau de motivação tem de ser o mesmo para todos os jogos. Olhamos para o Sporting da mesma forma que olhámos para o Rio Ave na última jornada. Temos vindo a trabalhar muito bem, estamos confiantes e acreditamos que podemos fazer um bom jogo», atestou. P. C.

VITOR GARCEZ/ASF

Tomás Araújo olha confiante para o futuro

RIO AVE

Alternativas a Guga em estudo

Há quatro candidatos a render o habitual estratega no meio-campo frente ao Santa Clara

Privado de Guga, expulso na última jornada diante do Gil Vicente, Luís Freire tem várias alternativas ao dispor para compor o meio-campo do Rio Ave na receção ao Santa Clara. Samaris e Vítor Gomes surgem como soluções de maior contenção ao lado de Amine, enquanto Graça e Joca atribuem um perfil de maior posse e condução à linha intermediária.

Noutro âmbito, o clube de Vila do Conde convocou os seus associados para uma reunião no próximo sábado. No auditório da academia dos Arcos, a partir das 18 horas, os sócios vão ter a oportunidade de discutir uma proposta alinhavada pelo Conselho Geral que visa a alteração de estatutos com a intenção de a levar, posteriormente, a uma assembleia geral. R. A.

RIO AVE FC

Samaris será solução de maior contenção

JORNADA **7**

ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89');
Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54');
Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79');
Nené (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65');
Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5');
Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

FUTSAL — SELEÇÃO

CONVOCADOS

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
André Sousa	Guarda-redes	Benfica
Edu	Guarda-redes	Valdepeñas
João Matos	Fixo	Sporting
Tomás Paçó	Fixo	Sporting
André Coelho	Fixo	Barcelona
Afonso Jesus	Fixo/Ala	Benfica
Erick Mendonça	Universal	Sporting
Pany Varela	Ala	Sporting
Pauleta	Ala	Sporting
Bruno Coelho	Ala	Benfica
Mário Freitas	Ala	Fundão
Silvestre Ferreira	Ala	Benfica
Zicky Té	Pivot	Sporting
Hugo Neves	Pivot	Sporting

» O selecionador nacional Jorge Braz divulgou os eleitos para os jogos com a Bielorrússia (06/10, Paredes) e Lituânia (11/10, Kaunas), os primeiros da qualificação para o Mundial-2024. Em relação ao grupo que venceu a Finalíssima saiu Fábio Cecílio (SC Braga) e entrou Pauleta.

Rute Costa pontapeou a bola, Middag deixou-a bater no relvado e a velocíssima Jéssica aproveitou para selar a qualificação

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Champions — Ronda 2 — 2.ª mão — 2022/2023
Campo n.º 1 do Benfica Campus, Seixal 28-09-2022

BENFICA 2* — RANGERS 1

Benfica — Rute Costa; Ana Seiça, Carole Costa e Lúcia Alves; Pauleta (c); Valéria Cantuário (Maria Negrão, 74), Andreia Faria (Christy Ucheibe, 109), Andreia Norton (Jéssica Silva, 109) e Cloé Lacasse; Ana Vitória e Nycole Raysla (Marta Cintra, 59)

Rangers — Victoria Esson, Rachel McLauchlan (Dina Orschmann, 99), Tessel Middag, Lisa Martinez e Nicola Docherty (c); Samantha Kerr; Brogan Hay (Kirsty Howat, 78), Chelsea Cornet, Kirsten MacLean (Emma Watson, 58) e Elizabeth Arnot (Maddie Nolf, 58); Kayla McCoy (Jodi McLeary, 99)

FILIPA PATÃO | MALCOLM THOMSON

ÁRBITRA Marina Zivkovic (Sérvia)
GOLOS 0-1, por Watson (87); 1-1, por Cloé Lacasse (93); 2-1, por Jéssica Silva (119)
*após prolongamento
DISCIPLINA Cartão amarelo a Valéria Cantuário (74) e Lúcia Alves (81 e 111); a Lisa Martinez (107) e Samantha Kerr (111). Cartão vermelho, por acumulação, a Lúcia Alves (111)

por
RAFAEL BATISTA REIS

Águias de glória!

Foi preciso sofrer para selar nova presença na fase de grupos ● Rangers ainda castigou ineficácia encarnada mas no prolongamento fez-se justiça

GLORIOSAS, novamente, as jogadoras do Benfica, que ontem, pela segunda época consecutiva, asseguraram a presença na fase de grupos da Liga dos Campeões. Meio caminho estava percorrido e as portas para a elite bem abertas depois do triunfo em Glasgow, mas foi preciso saber sofrer e ter uma alma imensa para selar a qualificação num prolongamento desnecessário.

O domínio do Benfica na 1.ª parte foi simplesmente avassalador. Valeu então ao Rangers a guardiã Esson, que negou o golo a Andreia Faria (17' e 27') e Nycole (24') — e até numa carambola após remate de Valéria Cantuário (32') —, e a barra da sua baliza, aos 38', quando Lacasse já levantara a bancada.

A falta de eficácia das águias teve consequências. As escocesas nunca desistiram e empataram a eliminatória no epílogo do tempo regulamentar. No prolongamento, o Benfica entrou novamente mais forte e logo marcou numa arrancada de Cloé Lacasse. Ainda se temeu o pior quando Lúcia Alves foi expulsa, mas as encarnadas uniram-se e mataram o jogo: Rute Costa pontapeou a bola e a velocidade e qualidade de Jéssica Silva fizeram o resto. Chapeau! Na segunda-feira, as águias conhecerão as adversárias, sabendo de antemão que jogarão com Lyon, Wolfsburgo, Chelsea ou Barcelona, equipas colocadas no Pote 1.

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ Ronda 2 de qualificação

1.ª mão	
Rangers-Benfica	2-3
2.ª mão	
Benfica-Rangers	2-1 (ap)

tem a palavra

UMA ALMA GIGANTE

«Podíamos ter tudo resolvido na 1.ª parte. Na 2.ª, perdemos critério, os índices físicos também baixaram. Não tivemos eficácia, mas tivemos uma alma muito, muito grande. Mostrámos que é muito difícil quebrar-nos. Há muito a melhorar, mas só posso ser uma treinadora orgulhosa.»

FILIPA PATÃO
Treinadora do Benfica

A figura
CLOÉ LACASSE
(BENFICA)

➔ Foi determinante para dissipar quaisquer dúvidas: iniciou o prolongamento com uma arrancada que valeu o golo do empate. Sempre dinâmica, já tinha visto um venenoso remate esbarrar na barra da baliza de Esson.

tem a palavra

O COMPROMISSO

«Não conseguíamos marcar um golo e sabíamos que não marcando corríamos o risco de elas empatarem a eliminatória. Temos o compromisso de tentar valorizar o futebol feminino e tentar colocar as jogadoras e equipas portuguesas nos grandes palcos. É por isso e para isso que trabalhamos.»

PAULETA
Média do Benfica

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

➔ **PARABÉNS PRESIDENCIAIS.** Rui Costa não faltou à noite que seria coroada de glória. No final o presidente do Benfica, que antes do início do desafio trocara impressões com Francisco Neto — o selecionador nacional aproveitou para observar 'in loco' seis das oito águias que convocou para os jogos do 'play-off' —, desceu ao balneário e felicitou todo o grupo

Kika e Catarina Amado fizeram furor

➔ *Média ofensiva e defesa, a recuperar de lesão, 'engolidas' pelos adeptos durante o intervalo*

O carinho dos adeptos do Benfica para com as jogadoras encarnadas teve expressão máxima com Kika Nazareth, que causou verdadeiro furor durante o intervalo. A estrela já cintilante do futebol feminino português, que recupera de lesão, foi *engolida* pela massa adepta e foram muitas as dezenas de pessoas que formaram fila para tirar uma fotografia. O que se repetiu com Catarina Amado, que agradeceu através de A BOLA.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Kika juntar-se-ia às companheiras no final

«Trabalhamos para os adeptos e somos muito acarinhadas por eles. Obrigada!», declarou, sorridente, a defesa encarnada.

VILLAS-BOAS quis João Moutinho no Chelsea e 'spurs'

André Villas-Boas recorda passagem pelos dois clubes londrinos e diz que não teve sorte no Chelsea

HELENA VALENTE/ASF

«A recusa de Abramovich foi um erro» • Diz que passagem pelos 'blues' daria capítulo interessante de autobiografia • Tottenham quis vendê-lo

INGLATERRA

por MIGUEL CORREIA

ANDRÉ VILLAS-BOAS, que não treina desde 2 de fevereiro de 2020, dia em que apresentou a demissão do Marselha, concedeu entrevista ao jornal inglês *Telegraph*, recordando alguns episódios que marcaram a passagem como treinador por Chelsea e Tottenham, entre 2011 e 2013, sem cumprir os contratos até ao fim.

«No Chelsea foi algo que aconteceu a muitos que passaram pelo clube. Às vezes pode ter-se a sorte de ganhar um troféu e deixar marca, eu não tive tanta sorte», salientou.

«Falhámos a contratação de Modric no início da época *[2011/2012]* e também não houve João Moutinho. E era essa a promessa de Abramovich *[então dono do Chelsea]*: sem Modric haveria Moutinho», afirmou o técnico português, de 44 anos.

«O João Moutinho chegou à Premier League anos depois *[2018, Wolverhampton]* de eu o querer para Chelsea e Tottenham. Todos puderam ver o jogador que ele é. A recusa dele *[Abramovich]* foi um erro que não se pode apontar a um treinador. O Roman achou que tinha o negócio do Modric feito *[à data no Tottenham]* e ele acabou no Real Madrid na época seguinte», lembrou.

Houve outras contratações falhadas no Chelsea. «Depois, o negócio do Álvaro Pereira com o FC Porto estava feito, mas o problema foi o acordo com o jogador. O Roman ficou furioso. Sem Modric, sem João Moutinho... Sem Falcao, que foi outro jogador que esteve perto de assinar pelo Chelsea, mas tínhamos o Drogba que não decidia se ficava ou se saía em janeiro. Queriam o Tévez *[Man. City]*, mas depois já não queriam. Há muitas coisas sobre aquela temporada que mereciam uma daquelas autobiografias que em Londres chegariam a n.º 1», esclareceu Villas-Boas, que foi despedido do Chelsea a 4 de março de 2012, após derrota frente ao West Bromwich (0-1), 12 dias depois de ter perdido, em Nápoles (1-3), na primeira mão dos oitavos da Champions. Curiosamente, a equipa londrina venceria a Liga dos Campeões dessa temporada, sob os ordens do italiano Roberto Di Matteo.

PROPOSTA DO PSG

Em 2012/2013, André Villas-Boas permaneceu em Londres, ao serviço do Tottenham, mas, uma vez mais, não foi feliz.

«Na segunda temporada, fiquei pelo meu amor pelo futebol. Tinha uma proposta do PSG em cima da mesa. O Daniel Levy *[presidente do Tottenham]* queria vender-me por 15 milhões de libras, mas o PSG não queria pagar isso. Houve muitas coisas que não foram corretas por parte do PSG, particularmente pela forma como foi feita a aproximação, e decidi ficar, pelo meu amor ao Tottenham. Mas acho que estavam à espera de que saísse e isso foi o início de uma má relação», recordou o treinador, que deixou os *spurs* a 16 de dezembro de 2013, após goleada do Liverpool (0-5) em White Hart Lane.

O técnico trabalhou, depois, no Zenit (Rússia), Shanghai SIPG (China) e Marselha (França).

«Quando deixei o Marselha a minha ideia era pegar numa seleção e estar no Catar. Houve a aproximação por parte de uma equipa, mas não chegámos a acordo, não em termos financeiros, mas acerca do projeto», rematou Villas-Boas.

RÚSSIA

Bilyaletdinov recrutado

→ ***Jogou pela seleção russa e agora, aos 37 anos, foi mobilizado para combater na Ucrânia***

Antigo internacional russo, total de 46 jogos e seis golos, Diniyar Bilyaletdinov recebeu notificação para se juntar ao exército que combate na Ucrânia. «É difícil falar sobre emoções, ele não serviu no exército apesar de ter cumprido serviço militar, algo mais específico relacionado com o desporto, há cerca de 19 anos», disse Rinat Bilyaletdinov, pai, ao jornal russo *Sports*, agora que Vladimir Putin ordenou uma mobilização parcial: «A lei diz para chamarem pessoas até aos 35 anos, ele tem 37. Ele vai tentar perceber se a notificação está correta. Se houvesse uma mobilização geral, não havia qualquer questão, mas neste caso o presidente decidiu-se por uma mobilização parcial.»

UEFA

Diniyar Bilyaletdinov na seleção russa

DINAMARCA

'Luto' dinamarquês no Catar

→ ***Marca de equipamentos da seleção em protesto contra o desrespeito pelos direitos humanos***

Vermelho, branco e preto, eis as cores das camisolas que a Dinamarca utilizará no Mundial, opções que traduzem uma crítica ao Catar, país organizador da competição que decorrerá de 20 de novembro a 18 de dezembro.

«Queremos enviar dupla mensagem. As camisolas foram inspiradas no Euro-92 *[conquistado pelos dinamarqueses]* e são protesto contra o Catar e o seu historial de direitos humanos», refere a marca de equipamentos Hummel, em nota publicada nas redes sociais, no dia em que o troféu de campeão mundial passou por Copenhaga nas mãos de Frank Leboeuf, antigo defesa francês: «Reduzimos todos os detalhes das camisolas, incluindo o nosso logótipo. Não queremos ser visíveis durante um torneio que custou a vida a milhares de pessoas. Apoiamos a seleção da Dinamarca, mas isso não deve ser confundido com qualquer apoio ao Catar.»

Em causa, entre diversas questões, estão as vidas perdidas durante a construção dos estádios e outras infraestruturas, explicando-se, assim, que a terceira camisola seja da «cor do luto».

MARTIN SYLVEST/AFP

Leboeuf com troféu, ontem em Copenhaga

Messi sabe agitar um jogo: dois golos e três invasões!

Avançado do PSG foi, naturalmente, a grande atração do Argentina-Jamaica em Nova Jérsia
- Entrou aos 56' e marcou aos 87' e 89'
- Fã destemido pediu-lhe um autógrafo nas costas

COMO JOGOU A ARGENTINA

→ 4x3x3

Argentina, 3-Jamaica, 0

(Julián Alvarez, 13; Messi, 87 e 89)

Emiliano Martínez

Montiel (79) → Molina; Romero; Otamendi; Tagliafico

Mac Allister (72) → De Paul; Guido Rodriguez (56) → Enzo Fernández; Lo Celso

Di María (c) (79) → Lisandro Martínez; Lautaro Martínez (56) → Messi; Julián Alvarez (79) → Joaquín Correa

por
PAULO JORGE SANTOS

MAIS um *show*, este em pouco mais de meia hora, de Lionel Messi! Particular de preparação para o Mundial-2022, no Catar (de 20 de novembro a 18 de dezembro), a Argentina, de Otamendi e Enzo Fernández (o primeiro jogou os 90' e o segundo entrou aos 57'), ambos do Benfica, defrontou, na Red Bull Arena de Nova Jérsia (EUA), a Jamaica. A albiceleste venceu, com naturalidade, por 3-0, com Messi em destaque… e não apenas pelo bis!

Com o craque no banco, o conjunto de Scaloni adiantou-se aos 17', por Julián Álvarez, a passe de Lautaro Martínez. Num jogo de sentido único (17-2 em remates, dos quais 8-0 na direção da baliza), o público *exigia* a presença de Messi e manifestou-se ruidosamente quando o camisola 10 entrou aos 56' (a par de Enzo Fernández).

A partir de então, todos os olhos focaram-se no craque do PSG. O público agitou-se de tal forma que aos 64' um adepto mais destemido invadiu o relvado e não fosse a célere intervenção das forças de segurança tinha mesmo chegado a Messi. Foi a primeira de… três invasões, sendo a última a mais mediática, já que um fã em tronco nu e com um marcador na mão chegou à *pulga* e pediu-lhe um autógrafo nas costas! Messi até começou a escrever, mas os seguranças placaram o prevaricador quando o avançado de 35 anos do PSG estava a meio do texto!

«Despedimo-nos dos EUA com mais uma vitória e com muito entusiasmo», escreveu Messi nas redes sociais, ele que selou o resultado aos 87' (remate de pé esquerdo à entrada da área) e 89' (de livre direto). Com este bis chegou aos 90 golos em 164 jogos pela seleção.

LISTA FINAL A 14 DE NOVEMBRO

A pouco menos de dois meses do início do Mundial, Lionel Scaloni, que renovou até 2026 (ver caixa), tem até ao dia 21 do próximo mês para entregar uma lista de 35 pré-convocados, sendo que a definitiva, de 26, será, segundo o diário *Olé*, divulgada a 14 de novembro, dois dias antes do último teste da Argentina, frente aos Emirados Árabes Unidos. Recorde-se que a albiceleste está inserida no Grupo C, juntamente com Arábia Saudita (jogo a 22 de novembro), México (26/11) e Polónia (30/11).

ANDRES KUDACKI/AFP

Fã mais destemido aborda Lionel Messi durante o Argentina-Jamaica para lhe pedir um autógrafo… nas costas

Scaloni falou de… Federer e renovou até ao Mundial-2026

Na seleção desde 2017, Scaloni leva 35 jogos sem perder (24 vitórias e 11 empates, sendo que o último desaire foi a 3 de julho de 2019, 0-2 frente ao Brasil na Copa América) e ontem o presidente da federação, Claudio Tapia, anunciou a renovação de contrato do antigo extremo de 44 anos. «Tenho orgulho em anunciar a continuidade de Lionel Scaloni como selecionador da Argentina até ao Mundial-2026. Continuamos a apostar no projeto abrangente da seleção», escreveu o dirigente nas redes sociais.

E enquanto houver Messi, Scaloni é um homem feliz: «Messi é como Federer. Quem não gostava de ver Federer a jogar ténis? O mesmo irá acontecer com Messi e até com outra proporção, já que o futebol tem mais adeptos. Vamos apreciá-lo. Todos gostam dele, não importa o país. É meu jogador, mas se não fosse selecionador pagaria bilhete para ir aos seus jogos. Compraria a sua camisola. Temos de aproveitar e ver os seus jogos, porque não sei se alguma vez vamos ter outro como ele.»

TWITTER/SELEÇÃO ARGENTINA

Lionel Scaloni, treinador de 44 anos

ITÁLIA

D.R.

Árbitra italiana Maria Caputi, de 32 anos

Maria Caputi faz história na Serie A

→ *Primeira mulher a apitar jogos na elite do futebol italiano; dirige Sassuolo-Salernitana*

2 de outubro (domingo) será um dia histórico para Maria Ferrieri Caputi, de 32 anos, a primeira árbitra a dirigir um jogo da Série A, entre Sassuolo e Salernitana. A estreia em jogos do escalão principal do futebol italiano foi antecipada em virtude da sua presença no Mundial feminino de sub-17, na Índia, de 11 a 30 de outubro. «É um sonho realizado, um momento histórico, Maria Caputi foi promovida porque merece», sublinhou, à data, o presidente da Associação Italiana de Árbitros, Alfredo Trentalange, após revelar a lista dos árbitros para a época de 2022/2023.

ALEMANHA

UNION BERLIM

Urs Fischer, treinador do Union Berlim

Fischer renova com Union Berlim

→ *Técnico suíço tem feito trabalho notável; contrato vai até 2025; líder isolado na Bundesliga*

Union Berlim, adversário do SC Braga na Liga Europa e no qual atua Diogo Leite, anunciou a renovação com o treinador suíço Urs Fischer. Imprensa alemã diz que ligação, que era válida até 2023, foi prolongada até 2025. «É difícil descrever o que já conquistámos nos últimos anos. Sinto-me muito confortável no Union», revelou o técnico, 56 anos, que se mudou para Berlim em 2018 e foi responsável pela promoção da equipa à Bundesliga (2018/2019), acesso às provas europeias (Liga Conferência em 2020/2021 e Liga Europa em 2021/2022) e agora é líder isolado da Bundesliga, após sete jogos.

Nico Williams fez a assistência para Morata marcar e garantir vitória da Espanha sobre Portugal na 'pedreira' MIGUEL RIOPA/AFP

Nico deixou um amigo feliz em Braga

Extremo-esquerdo de 20 anos tramou Portugal com assistência para Morata ⊙ Grande amigo de Álvaro Djaló por terras bascas

por PEDRO CADIMA

DEZ dias de sonho para Nico Williams, que culminaram, anteontem, com a assistência para Morata, que congelou Braga e arrasou as pretensões de Portugal na Liga das Nações. Bastaram 17 minutos ao basco de origem ganesa, figura de proa pelo segundo ano consecutivo no Athletic Bilbao, apenas com 20 anos, para deixar a equipa das quinas combalida e já sem reação para salvar o futuro na competição.

No sábado, Nico fizera a sua estreia pela Espanha diante da Suíça, merecendo 27 minutos de Luis Enrique, vendo nesta mesma semana o irmão Iñaki, a maior estrela dos leões bascos, selar a escolha de um destino para o Mundial do Catar, jogando pela seleção do Gana nos amigáveis com Brasil e Nicarágua. Dias antes dos compromissos internacionais das seleções, os irmãos Williams destacaram-se por marcarem ambos na vitória do Athletic sobre o Rayo (3-2), na primeira vez que fizeram o gosto ao pé no mesmo jogo.

Nico vive emoções transbordantes, transformando-se num declarado candidato a uma presença no Mundial numa seleção de gabarito, mesmo jovem como poucos e pertencente a um clube que foge da primeira linha. Pode repetir-se a mesma história de Jérôme e Kevin-Prince Boateng, rivais na Alemanha e Gana nos Mundiais de 2010 e 2014.

ABRAÇO DE DJALÓ NO FINAL

Nico brilhou na Pedreira e recolheu variadíssimos elogios de Luis Enrique a Morata — ainda ontem o avançado dizia, em entrevista à *Marca*, que o mais novo Williams merecia a capa por inteiro. Ficou uma assinatura inestimável para a Espanha, carimbo amargo para Portugal, embora em Braga tenha estado um amigo especial, naturalmente feliz pelo impacto de Nico.

Falamos de Álvaro Djaló, fenómeno parecido no SC Braga em comparação com o basco no Athletic, embora este levasse um ano de absoluta afirmação no conjunto de Bilbau. Djaló fez questão de dar um abraço ao amigo no final do jogo, respeitando uma amizade que os aproxima desde os 13 anos como jovens de raízes africanas que cresceram em Bilbau, partilhando sonhos futebolísticos. Jogavam juntos na rua, mais uns amigos em comum, e partiam para treinos nos campos de Mallona.

Álvaro — tem o primo Adu Ares já a jogar no Athletic — presenciou momento cintilante de Nico Williams num estádio onde tem despertado atenções, bastando recuar a exibições excitantes do extremo dos bracarenses, que se fez notar no empate a três com o Sporting a abrir a Liga.

Nico Williams, além de falar com Álvaro Djaló, falou com a imprensa espanhola e reconheceu o apetite com que entrou no jogo.

«Luis Enrique pediu-me para ser bravo, corajoso, arriscar e confrontar os defesas, para ser eu mesmo! Foi isso que realmente aconteceu», explicou a nova coqueluche do futebol espanhol, decidido quanto à escolha, apesar de ver o irmão a honrar o legado ganês do pai, já que a mãe é liberiana.

TWITTER/ATHLETIC BILBAO

Iñaki Williams e o irmão Nico, estrelas no Athletic Bilbao mas separados nas seleções

JOSEBA ETXEBERRÍA APLAUDE

Quem aplaude este cruzamento de interesses é Joseba Etxeberría, lenda do Athletic, antigo internacional espanhol, que treinou Nico no Athletic B em 2020/2021, potenciando o seu salto para a primeira equipa graças a oito golos em 18 jogos.

«Nico aprendeu tudo muito rápido, não me surpreende o seu rendimento. Eu dei-lhe a responsabilidade de marcar os penáltis, apesar de ser o mais jovem da equipa. Foi uma estratégia para que ganhasse confiança com golos», lembra e retrata. «Domina as duas pernas, tem grande *drible* e muita velocidade. É o extremo moderno de que necessita qualquer equipa», disse, em conversa com A BOLA, avaliando esta arma secreta da Espanha: «Luis Enrique é muito atrevido, não tem medo de colocar os jovens, não tenho dúvidas de que o vai levar ao Catar.»

Irmão Iñaki em modo máquina

Se Nico tem o Mundial nos horizontes, o irmão Iñaki também deverá ter o mesmo destino Catar, pela seleção do Gana, onde será acrescida arma da seleção africana no Grupo H, até diante de Portugal. Aos 28 anos, o legado do mais velho Williams transcende o Athletic, pois continua a melhorar de forma esmagadora o recorde de Larrañaga (Real Sociedad, 202 jogos consecutivos em La Liga) e já leva 239 partidas desde abril de 2016. Não há lesão que trave ou abrande o avançado do Athletic, 346 jogos pelos bascos e 75 golos. «Tenho uma genética diferente, sou negro e basco. Tudo se soma, além de ter pessoas em Lezama que cuidam de nós e nos ajudam. Amam-nos muito!», contou em entrevista.

BREVES

MOÇAMBIQUE
Inácio Soares eliminado nos quartos de final da Taça

O treinador português Inácio Soares viu o Black Bulls cair nos quarto de final da Taça, ao ser derrotado pela AD Vilankulo, por 3-5 no desempate por grandes penalidades, após 0-0 no final dos 90' e prolongamento. Outros resultados: UD Songo-Baia de Pemba, 5-1; Fer. Beira-Sumeia de Mocuba, 2-0; Costa do Sol-Fer. Maputo, 0-2.

ESPANHA
Benzema de regresso...

Karim Benzema, que não joga há três semanas, devido a lesão na coxa direita, voltou ontem a treinar-se em pleno com os companheiros do Real Madrid e anunciou «ter vontade de jogar no domingo », quando o líder da La Liga receber o Osasuna.

... Modric de fora 8 a 10 dias

Já Luka Modric, médio do Real que jogou pela Croácia a dupla jornada da Liga das Nações, vai parar entre oito a 10 dias por sobrecarga na anca. O influente jogador, 37 anos, falhará os jogos contra Osasuna (domingo), Shakhtar (5/11) e Getafe (8/11).

Valência contrata guardião

O Valência oficializou a contratação do guarda-redes Iago Herrerín, 34 anos, até final da temporada para colmatar a vaga de Jaume Doménech, que foi operado ao joelho esquerdo e vai parar, no mínimo, seis meses.

ITÁLIA
Bruno Bolchi morre

O futebol italiano chora a morte de Bruno Bolchi (82 anos), antigo médio de Inter (campeão em 1962/1963) e Torino (venceu a Taça em 1967/1968). Como treinador, guiou quatro equipas à Serie A: Pistoiese (1976/1977), Bari (1984/1985), Cesena (1986/1987) e Lecce (1992/1993). Uma curiosidade: foi o primeiro jogador a ser impresso nos cromos da Panini, em 1961, à data em fase experimental.

Tiago Pinto distinguido

O português Tiago Pinto foi distinguido em Itália pela Football Summit Awards. O diretor-geral da Roma recebeu prémio para o melhor gestor do mercado de transferências.

EMIRADOS ÁRABES
Denayer é reforço para Leonardo Jardim

Defesa/médio Jason Denayer é reforço do Al Ahli, dos Emirados Árabes Unidos, clube treinado pelo português Leonardo Jardim. Aos 27 anos, estava sem clube desde que terminou contrato com o Lyon no final de 2021/2022.

Edu Lamas e Pablo Álvarez obrigaram Ângelo Girão a boas intervenções para evitar sofrer golos

ANDRÉ ALVES/ASF

Campeonato Placard — 2.ª jornada — Época 2022/23, Pavilhão Fidelidade, Lisboa, 28-09-22

Benfica— Pedro Henriques (GR); Edu Lamas, Roberto di Benedetto, Nil Roca (2) e Pablo Álvarez (2); Diogo Rafael **c**; Carlos Nicolia, Lucas Ordoñez (1), Gonçalo Pinto e Bernardo Mendes (GR)

Sporting — Ângelo Girão (GR) **c**; Matías Platero, Gonzalo Romero, Alessandro Verona e Toni Pérez (1); João Almeida, Henrique Magalhães, Ferran Font, João Souto e José Diogo Macedo (GR)

NUNO RESENDE | A. DOMÍNGUEZ

ÁRBITROS
Joaquim Pinto e João Catrapona

MARCHA DO MARCADOR 0-1 e 5-1

HÓQUEI EM PATINS

por
GABRIELA MELO

Benfica trava Sporting

Equipa encarnada dominou o dérbi lisboeta com o inimigo figadal

Regresso do técnico Alejandro Domínguez ao Pavilhão Fidelidade

UMA segunda parte de dérbi demolidora, com cinco golos marcados, valeu ao Benfica a invencibilidade na receção ao Sporting desde janeiro de 2020, para o Campeonato Placard, cuja conclusão da segunda jornada da presente edição só está agora dependente do Valongo, envolvido em partidas europeias.

Na primeira partida em casa para a I Divisão, o Benfica assumiu a iniciativa do jogo, com mais posse de bola e mais rápido a chegar à baliza oposta, na qual Ângelo Girão fazia a diferença, negando golos a Edu Lamas e Pablo Álvarez. Em contrapartida, um Sporting mais paciente aproveitava uma transição rápida para inaugurar a contagem, com Henrique Magalhães e Gonzalo Romero na jogada de Toni Pérez junto ao poste da baliza de Pedro Henriques (22 m).

O Benfica falhou oportunidade de empatar antes do intervalo, por Carlos Nicolía na conversão do livre direto pela 10.ª falta do Sporting (25 m), mas os seus jogadores regressaram dos balneários com mais dinâmica e velocidade. Ao primeiro minuto, numa jogada de insistência, Álvarez pôs o Sporting num virote, com golo (26 m), um livre direto defendido por Girão por cartão azul a Toni Pérez (31 m), e novo golo (33 m) quando a equipa estava em superioridade numérica. E os benfiquistas só precisaram de esperar mais um minuto para Nil Roca marcar o primeiro de dois golos numa jogada pela direita (34 m).

Enquanto o Sporting tardava em voltar a marcar para reentrar na discussão do resultado, o Benfica continuava a avisar e a concretizar. O guarda-redes ainda conseguiu defender o livre direto de Lucas Ordoñez pela 15.ª falta do Sporting (42 m), mas já não conseguiu evitar novo golo de Nil Roca (42 m) e do próprio argentino, a fechar a contagem (48 m). Uma derrota do Sporting ainda sem grandes consequências na corrida ao título, marcada também pelo regresso do treinador Alejandro Domínguez ao Estádio da Luz, do qual saiu no final da época de 2020/21 em litígio com o clube.

a figura

ÂNGELO GIRÃO
SPORTING

➔ O novo estilo de jogo do Sporting, mais ofensivo, deverá deixar o guarda-redes mais vulnerável e com muitas defesas à vista. E chamado a intervir em inúmeras ocasiões, o capitão adiou o domínio do Benfica e esteve imbatível nas bolas paradas.

têm a palavra

GRANDE TESTE

"Foram apenas três pontos. Claro que o resultado é importante no confronto direto com o Sporting. Tivemos um grande teste. Merecíamos claramente estar em vantagem na primeira parte. Tivemos então a calma e a lucidez para conseguirmos ser mais incisivos nas situações trabalhadas"

NUNO RESENDE
treinador do benfica

MARATONA DE LUTA

"Os jogadores estão tristes, mas disse-lhes que isto é uma maratona e só agora começou. Custa-me pelos adeptos. Sei a importância que tem um dérbi. Mas podem estar descansados que vamos fazer o que temos de fazer e estar na luta"

ALEJANDRO DOMÍNGUEZ
treinador do sporting

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO

➔ 3.ª jornada

DOMINGO
15.00 h

Paço de Arcos – Sporting
Pavilhão do CD Paço de Arcos

➔ 2.ª jornada (em atraso)

Benfica–Sporting 5-1
Parede FC–Valongo 19 nov., 21.00 h

➔ 3.ª jornada (antecipado)

Valongo–FC Porto 3-5
Oliveirense–Parede FC 1 out., 17.00 h
Pav. Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis
Famalicense–GRF Murches 1 out., 18.00 h
Pavilhão Municipal de Famalicão
Juv. Viana–Riba d'Ave 1 out., 21.00 h
Pavilhão Municipal José Natário, em Viana do Castelo
OC Barcelos–SC Tomar 2 out., 16.00 h
Pavilhão Municipal de Barcelos

		J	V	E	D	G	P
1	OC BARCELOS	2	2	0	0	9-2	6
2	Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3	FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
4	SC Tomar	2	1	1	0	10-4	4
5	HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
6	Valongo	2	1	0	1	7-7	3
7	Paço de Arcos	2	1	0	1	6-8	3
8	Sporting	2	1	0	1	9-3	3
9	Famalicense	2	1	0	1	5-9	3
10	Oliveirense	2	0	2	0	4-4	2
11	GRF Murches	2	0	1	1	3-5	1
12	Juv. Viana	2	0	0	2	5-8	0
13	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0
14	Riba d'Ave	2	0	0	2	3-10	0

4.ª Jornada, 5 out.: FC Porto–Oliveirense, Sporting–HC Braga, GRF Murches–O. Barcelos, Benfica–Valongo, SC Tomar – Juv. Viana, Parede–Famalicense e Riba d'Ave–Paço de Arcos

Entre o equilíbrio e a justiça

➔ FC Porto somou segunda vitória no campeonato mas teve de aplicar-se para bater o Valongo

Campeonato Placard — 3.ª jornada — Época 2022/23, Pavilhão Municipal de Valongo, 28-09-22

VALONGO		FC PORTO
3		5
1	AO INTERVALO	3

Valongo — Xano Edo (GR), Rafael Bessa (2), Nuno Santos **c**, Facundo Navarro e Facundo Bridge; Miguel Moura, Francisco Silva, Diogo Abreu (1) e Gonçalo Bento (GR)

FC Porto — Xavi Malián (GR), Carlo Di Benedetto (1), Xavier Barroso (2), Reinaldo Garcia **c** e Gonçalo Alves (2); Telmo Pinto, Ezequiel Mena, Rafa Costa, Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR)

EDO BOSCH | RICARDO ARES

ÁRBITROS
Porfírio Fernandes e Manuel Oliveira

MARCHA DO MARCADOR 0-2, 1-2, 1-3, 3-3 e 3-5

HELENA VALENTE/ASF

Portista Ezequiel Mena tenta marcar na baliza defendida por Xano Edo

Quando, aos sete minutos, o marcador já indicava dois golos de vantagem para o FC Porto — bis de Xavier Barroso, depois de duas jogadas conduzidas por Carlo Di Benedetto —, pensou-se que os dragões iriam ter uma noite tranquila. Puro engano. Porque do outro lado estava uma equipa extremamente aguerrida, com armas para se bater de igual para igual com qualquer adversário e, dessa forma, não foi de estranhar que, pouco depois, Rafael Bessa, já dentro da área, desse o melhor seguimento a assistência de Facundo Bridge e reduzisse a desvantagem.

E o empate só não surgiu, aos 12 minutos, porque Facundo Navarro, de livre direto, atirou ao lado, e, na recarga, permitiu uma enorme defesa a Xavi Malián. Sendo que o FC Porto, ainda antes do intervalo, voltou à vantagem de dois golos, fruto do trabalho de Gonçalo Alves, de livre direto.

Mas o início da segunda parte voltou a trazer à tona o equilíbrio. Rafael Bessa bisou e reduziu, cabendo a Diogo Abreu, de livre direto — pelo meio, Facundo Bridge e Gonçalo Alves desperdiçaram um livre direto cada —, empatar.

Gonçalo Alves, na sequência de belíssima iniciativa individual, voltou a colocar os dragões na frente, cabendo a Carlo Di Benedetto, de livre direto, colocar um ponto final na partida.

E.P.M.

A estrela e o herói

Sporting apura-se para a final A de amanhã ⊙ Belgas Giants Antuérpia são o adversário ⊙ Marcus LoVett e Travante Williams marcaram 43 pts

Torneio Qualif. A – Meia-final – Época 2022/23
Minatori Arena, em Mitrovica, Kosovo

BG Gottingen – Harald Frey (16), Mark Smith (20), Javon Bess (13), Rayshaun Hammonds (10), Mathis Monninghoff (3); Till Pape (13), Harper Kamp (4), Geno Crandall (2), Peter Hemschemeter (2), Nick Boakye, Max Wullner e Taze Moore (nj).

Sporting – Marcus LoVett Jr (25), Travante Williams (18), DJ Fenner (6), Isaiah Armwood (10) e Ivica Radić (5); João Fernandes (6), Diogo Ventura (1), Ricardo Monteiro (2), António Monteiro (8), Marko Loncovic (3), Diogo Araújo e João Troni (nj).

ROEL MOORS | PEDRO NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS Ciprian Stoica (Rom), Franko Gracin (Cro) e Valentin Oliot (Fra)

FIBA

Travante Williams ultrapassa Harald Frey, com LoVett (57) e Armwood (32) a acompanharem

por MIGUEL CANDEIAS

A O converter 23 dos seus 25 pontos após o intervalo, 12 dos quais no 3.º quarto, e com 3/5 em triplos, Marcus LoVett Jr (3 res. 2 ass) foi a estrela da noite na Minatori Arena. O homem que conseguiu que muito do público que apupava o Sporting no início de cada ataque a partir da 2.ª parte, em claro apoio ao Göttingen, passasse a ficar em silencio, na expectativa, sempre que o base tinha a bola na mão para revolucionar o jogo com fantásticos cestos e anular a desvantagem que chegara a ser de 8 (41-33) no 2.º período.

Já Travante Williams (18 pts, 6 res, 3 ass) acabou por se tornar no herói, ao evitar o prolongamento, provocando uma falta a 0,2 s do apito final, resolvendo depois tudo com um lance livre. Falhando propositadamente o segundo para que a bola batesse no aro, subisse, e o tempo se esgotasse.

Tendo de sobreviver aos vários erros cometidos até ao intervalo (10 *turnovers* num total de 16 e 0/6 em triplos) e nos derradeiros 19s após ter liderado por 77-82, os leões apuraram-se para a final do Torneio A da qualificação para a fase de grupos da Taça Europa, ao baterem os alemães por 83-84.

Amanhã (19 h)terão pela frente os belgas dos Giants Antuérpia, os quais superaram os cipriotas do Petrolina AEK, por 60-76. Só nova vitória garantirá a passagem à fase de grupos da competição em que, na época passada, os lisboetas chegaram aos *quartos* e para a qual o FC Porto já está apurado.

Foi um embate em que a forte pressão defensiva do Sporting num dois contra um campo inteiro provocou 19(!) *turnovers*, mas nem sempre tirou o máximo rendimento por má finalizações debaixo do cesto, sobretudo no quarto inaugural, onde os de Alvalade detinham apenas 33,3% (5/15) em lançamentos de 2.

Para lá dos 6,75m, a turma de Pedro Nuno esteve também mal (5/17) e foi necessário esperar pelo início da 2.ª parte para que surgisse o primeiro triplo (44-44), através de LoVett, com Travante, segundos mais tarde, a recuperar a liderança no marcador (44-46) desde o 26-27.

Mark Smitt (20 pts, 10 res) foi um permanente quebra-cabeças para o Sporting, mas depois de um parcial de 5-10 (75-78) no último quarto, os verdes e brancos nunca mais tornaram a ficar em desvantagem, ainda que permitissem duas igualdades (75-75, 83-83).

A comandarem por 77-82 num cesto de Isaiah Armwood (10 pts, 4 res), após louca assistência de Travante de costa a costa, os leões iam deitando tudo a perder. Valeu então novo cesto de LoVett (80-83) e o lance livre de Travante.

TAÇA EUROPA FIBA

➔ torneio qualif. A ➔ Meia-final

BG Gottingen (Ale)-**Sporting**	83-84
➔ amanhã ➔ final	
Sporting-Giants Antuérpia (Bel)	19.00 h

Minatori Arena, em Mitrovica, no Kosovo

CICLISMO

Nelson e Ruben quase tranquilos

➔ *Equipas Movistar e EF Education com permanência praticamente certa no World Tour-2023*

A conclusão da Volta à Espanha, das clássicas e dos Campeonatos do Mundo, na Austrália, clarificaram as posições das equipas no *ranking* UCI 2020-2022, tendo as formações dos portugueses Nelson Oliveira (Movistar, com 15.880 pontos) e Ruben Guerreiro (EF Education-EasyPost, 15.632) permanência quase garantida no World Tour para 2023, a par da BikeExchange-Jayco (15.833). Se os pontos obtidos na Vuelta foram preponderantes para a equipa espanhola de Nelson Oliveira, na de Ruben foram os 400 angariados por Bissegger e Bettiol na Austrália, além dos conquistados por Chaves e Eiking nas clássicas na Europa, a salvar a situação. Já na Bike Exchange foram os 400 do bronze de Michael Matthews nos Mundiais, a par dos 170 no contrarrelógio misto de Matthews, Durbridge e Sobrero e dos 275 ganhos por Groenewegen em provas na Europa a ajudar a por fim ao sufoco. A lutar pela sobrevivência continuam a Arkéa-Samsic e a Cofidis, empatadas nos 15.483 mas com 93 pontos de vantagem para a Lotto-Soudal (14.590), que está na zona de descida, enquanto a Israel-Premier Tech (13.549), praticamente, estará condenada à despromoção. Em disputa estão ainda os dois convites que dão acesso direto às provas World Tour, em que apenas contam os pontos obtidos em 2022. A equipa melhor classificada participa em todas as competições, a segunda tem acesso às clássicas de um dia. A Lotto-Soudal tem 6.665 pontos, seguida da TotalEnergies (5.466) e Israel-Premier Tech (4.487), pelo que a situação é mais favorável à equipa belga a qual, mesmo descendo, pode continuar a competir ao mais alto nível, como sucedeu à Alpecin nas duas ultimas temporadas. Por disputar em 2022 estão ainda 14 provas: a Volta à Croácia, a decorrer, mais seis provas categoria 1.1 (1.º, 125 pontos), seis clássicas ProSeries (1.º, 200 p) e Il Lombardia (500, 400 e 325 aos do pódio).

FERNANDO EMÍLIO

PROVAS INTERNACIONAIS PORTUGUESAS

DATA	PROVA
12 de fevereiro	Figueira Champions Classic
15 a 19 de fevereiro	Volta ao Algarve
12 de março	Clássica da Arrábida
15 a 19 de março	Volta ao Alentejo
13 a 16 de julho	Troféu Joaquim Agostinho
9 a 20 de agosto	Volta a Portugal

PROVAS WORLD TOUR 2023

DATAS	PROVA (PAÍS)
17 a 21/1	Tour Down Under (Aus)
29/1	Cadel Evans Race (Aus)
20 a 26/2	Volta aos Emirados Árabes U. (EAU)
25/2	Omloop H. Nieuwsblad (Bel)
4/3	Strade Bianchi(Ita)
5 a 12/3	Paris – Nice (Fra)
6 a 12/3	Tirreno Adriático (Ita)
18/3	Milão – S. Remo (Ita)
20 a 26/3	Volta à Catalunha (Esp)
22/3	Classic Brugge-De Panne (Bel)
24/3	E3 Saxo Bank Classic (Bel)
26/3	Gent – Wevelgem (Bel)
29/3	Dwars Door Vlaanderen (Bel)
2/4	Tour de Flandres (Bel)
3 a 8/4	Volta ao País Basco (Esp)
9/4	Paris – Roubaix (Fra)
16/4	Amstel Gold Race (P. B.)
19/4	La Fléche Wallonne (Bel)
23/4	Liége – Bastogne – Liége (Bel)
25 a 30/4	Volta à Romandia (Sui)
1/5	Eschborn – Frankfurt (Ale)
6 a 28/5	Giro de Itália (Ita)
4 a 11/6	Dauphiné Liberé (Fra)
11 a 18/6	Volta à Suiça (Sui)
1 a 23/7	Tour de França (Fra)
29/7	Clássica S. Sebastian (Esp)
29/7 a 4/8	Volta à Polónia (Pol)
20/8	Bemer Cyclassics (Ale)
21 a 27/8	Tour Benelux (Bel)
26/8 a 17/9	Vuelta a Espanha (Esp)
21/8	Bemer Cyclassics (Ale)
28/8	G P Ouest France (Fra)
30/8 a 5/9	BinckBank Tour (P. B.)
3/9	Bretagne Classic (Fra)
8/9	G. P. do Quebéc (Can)
10/9	G. P. de Montreal (Can)
7/10	Il Lombardia (Ita)
12 a 17/10	Tour de Guangxix (Chn)

TWILA FEDERICA MUZZI/EF PRO CYCLING

Esforço de Ruben Guerreiro ajudou à manutenção da equipa EF Education no World Tour

SMS

➔ **FÓRMULA 1.** Piloto britânico Lewis Hamilton, heptacampeão do Mundo, disse que terminar o Mundial 2022 sem triunfos não será «o fim do mundo», após uma das épocas mais duras da sua carreira.

➔ **TIRO.** Maria Inês Barros foi 5.ª na prova de fosso olímpico do Mundial de tiro com armas de caça, em Osijek, na Croácia, que atribui vagas para Paris2024 aos quatro primeiros.

➔ **TÉNIS.** Gastão Elias (209.º ATP) perdeu (3/6, 2/6) com o francês Luca Van Assche (289.º) e o Lisboa Belém Open, *challenger* a decorrer no CIF, ficou sem portugueses.

➔ **ATLETISMO.** Tetracampeão olímpico, o britânico Mo Farah não correrá a Maratona de Londres, no domingo, devido à lesão na anca.

'Pirata' estraga aniversário

FC Porto ainda não se encontrou com as vitórias na Europa ⊙ Erros e oportunidades de conversão perdidas ditaram derrota frente ao Zagreb ⊙ Russo Timur Dibirov foi 'pesadelo' com 10 golos

Andebol – Liga dos Campeões – Gr. A/3.ª Jor.
Arena de Zagreb, na Croácia

HC PPD ZAGREB		FCPORTO
29		23
16	AO INTERVALO	15

HC PPD Zagreb – Dino Slavic (gr) e Aljaz Panjtar (gr): Jakov Gojun, Zeljko Musa (1), Ivan Cupic (3), Stefan Dodic (1), Aleks Kavcic (6), Csaba Leimeter; Timur Dibirov (10);Davor Cavar, Adin Faljic; Luka Klarica (5), Edin Klis, Paolo Kraljevic, Karpo Sirotic (2), Nikola Grahovac (1)

FC PORTO – Sebastian Frandsen (gr) e Nikola Mitrevski (gr); Victor Iturriza (3), Pedro Valdés, Nikolaj Laeso (2), Jack Thurin (2), Leonel Fernandes (1), Miguel Alves (3), Jakob Mikkelsen (2), Pedro Cruz (1), Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Diogo Branquinho (1), Fábio Magalhães (3), António Areia, Diogo Oliveira

IVICA OBRVAN | MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS
Vaclav Horacek e Jiri Novotny (Che)

por
CÉLIA LOURENÇO

EHF

Timur Dibirov, 39 anos, contribuiu com 10 golos para a vitória do Zagreb, sob o olhar de Jack Thurin, menos inspirado

A data do 129.º aniversário do clube perfilava-se como a ideal para o FC Porto fazer a festa do reencontro com as vitórias na Liga dos Campeões, facto que, esta temporada, continua sem conseguir, cumpridas três jornada da fase de grupos da competição. Num jogo em que ambos os intervenientes procuravam o primeiro sucesso na prova, foi o HC PPD Zagreb, a jogar em casa, a pontuar no grupo A após vencer com 29-23.

«Na primeira parte lutámos muito e só estávamos a perder por um golo ao intervalo, mas na segunda parte cometemos demasiados erros e falhámos muitas oportunidades para marcar. Em muitos momentos jogámos bem, mas não conseguimos concretizar oportunidades claras, o que é difícil de explicar para mim», comentou Magnus Andersson, o mago da supremacia azul em branco intramuros desde que chegou a Portugal, em 2018/2019. No entanto, esta temporada, o guru sueco não está a conseguir evitar que os comandados desperdicem oportunidades de marcar e, ontem, os croatas não estavam fora do alcance dos tricampeões nacionais, mesmo tendo no ponta esquerda russo Timur Dibirov, que mais parecia um pirata – sem pala sobre a cabeça rapada, mas com enorme penso negro sobre a sobrancelha – a disparar 10 golos em 15 remates, aos quais juntou três *roubos* e uma assistência, aliado às 14 defesas do guarda-redes Dino Slavic.

Nesse capítulo, o FC Porto não pôde queixar-se da atuação de Nikola Mitrevski, que entrou para o lugar do titular Sebastian Frandsen, a defender 8 de 25 remates. Nem de Miguel Alves que, após os croatas tem inaugurado o marcador, assinou dois golos que deixaram os portistas na frente, pela primeira e única vez (1-2). Até ao intervalo, os dragões estiveram a perder por quatro golos (14-10), reduziram até à diferença mínima (16-15) no fim da 1.ª parte.

No regresso, o equilíbrio voltou, com o dinamarquês Jakob Mikkelsen a levar os dragões ao empate (16-16), tal como Rui Silva, que compensou (18-18) os erros de ataque. Depois, o FC Porto precisou de oito minutos, de recorrer ao sistema 7x6 e a Fábio Magalhães para voltar a marcar. A 13 minutos do fim, Rui Silva reduziu para 21-20, mas a partir daí as *velas apagaram-se* para os *aniversariantes* e não foi em celebração.

LIGA DOS CAMPEÕES
➔ grupo A ➔ 3.ª jornada ➔ ontem

HC PPD Zagreb (Cro)-**FC PORTO**	**29-23**
Tel. Veszprém (Hun)-CS Din. Bucareste (Rom)	**33-30**
SC Magdeburg (Ale)-PSG (Fra)	**22-29**
Wisla Plock (Pol)-GOG (Din)	**Hoje, 17.45 h**

		J	V	E	D	G	P
1	T. VESZPRÉM	3	3	0	0	104-92	6
2	PSG	3	2	0	1	100-91	4
3	SC Magdeburg	3	2	0	1	87-82	4
4	GOG	2	1	1	0	69-65	3
5	Wisla Plock	2	1	0	1	60-60	2
6	HC PPD Zagreb	3	1	0	2	81-89	2
7	Dinamo Bucuresti	3	0	0	3	96-101	0
8	FC PORTO	3	0	0	3	74-91	0

4.ª Jornada, 5 out.: D. Bucuresti-FC PORTO (17.45h) e GOG-Telekom Veszprém (19.45). **6 out.:** SC Magdeburg–Wisla Plock (17.45 h) e PSG-HC PPD Zagreb (19.45h)

tem a palavra

TRISTE

"Para mim, como treinador do FC Porto, é um dia triste e desapontante. Podemos ver uma equipa que perdeu confiança, pois em vários momentos dos jogos praticamos um andebol muito bom, mas por outro lado cometemos muitos erros. É frustrante para todos nós

MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC Porto

Benfica antecipa-se nas vitórias

Andebol 1 – 5.ª jornada – Época 2022/23,
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa, 28-09-2022

BENFICA		MARÍTIMO SAD
33		25
16	AO INTERVALO	14

Benfica – Sergey Hernandez (GR) e Gustavo Capdeville (GR); Adám Juhász (3), Jonas Kallman (4), Belone Moreira (1), Paulo Moreno (1), Carlos Martins, Alexis Borges (3), Ole Rahmel (8), Ander Izquierdo, Arnaud Bingo (2), Leandro Semedo (3), Demis Grigoras (5), Tadej Kljun, Petar Djordjic (3) e Vladimir Vranjes.

Marítimo Madeira A. SAD – Radule Radulovic (GR); Delcio Pina (4), Tomás Abreu (3), Ruben Ribeiro (4), João Macedo, Alfredo Torres (1), Nuno Silva (4), Pavel Yarashuck, Elias António, Nuno Reis (1), Tiago Martins, Pedro Peneda (1), João Gomes (2), Eldin Vralazica (5) e João Fernandes

CHEMA RODRÍGUEZ | PAULO FIDALGO

ÁRBITROS
Francisco Remígio e Fábio Gonçalves

➔ ***Terceiro triunfo, na Luz, frente ao Marítimo, já a contar para a 5.ª jornada do Andebol 1***

Terceira vitória consecutiva do Benfica no Campeonato Placard Andebol 1, ontem, por 33-25, frente ao Marítimo Madeira Andebol SAD, na Luz, jogo antecipado da jornada 5 devido à presença dos encarnados na 16.ª IHF Super Globe, competição mundial de clubes pela terceira vez realizada na Arábia Saudita, em Dammam, de 18 e 23 de outubro.

Petar Djordjic encarregou-se de estrear o marcador para os anfitriões, os insulares assumiram-no de imediato, mantendo-se sempre a curta distância a cada recuperação do Benfica, até aos derradeiros 10 minutos, quando a defesa encarnada, e Sergey Hernandez em particular, dilataram a vantagem até à margem final de oito golos para a equipa de Chema Rodríguez. Oito golos seria, também, o resultado da labuta do melhor marcador encarnado e do jogo, o alemão Ole Rahmel. Na equipa de Paulo Fidalgo, o sérvio Eldin Vrazalica esforçou-se (5 golos) mas, a primeira vitória continua a tardar.

ANDRÉ ALVES/ASF

Grigoras sobrepondo-se ao 'muro' de Silvas – Nuno e João Gomes – à sua frente

CLASSIFICAÇÃO
➔ Andebol 1 ➔ 2.ª Jornada

Benfica - Marítimo Madeira Andebol SAD	**33-25**

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	3	0	0	99-72	9
2	Sporting	2	2	0	0	65-48	6
3	Póvoa AC	2	2	0	0	64-48	6
4	ABC Braga	2	2	0	0	63-50	6
5	Águas Santas	2	2	0	0	57-54	6
6	FC Porto	2	1	0	1	70-54	4
7	V. Setúbal	2	1	0	1	55-52	4
8	Marítimo	3	0	1	2	71-91	4
9	Belenenses	2	0	1	1	49-51	3
10	AA Avanca	2	0	0	2	48-59	2
11	ADA Maia	2	0	0	2	45-62	2
12	FC Gaia	2	0	0	2	51-74	2
13	GC Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1
14	Académico Viseu	1	0	0	1	25-37	1

3.ª Jornada, 1 out.: Académico-ABC, Avanca-FC Porto, Benfica-Vitória FC, FC Gaia-Belenenses e Águas Santas-Sporting. **2 out.:** Marítimo-ADA Maia. **5 out.:** GC S. Tirso-Póvoa AC.

TÉNIS DE MESA

Portugal já tem adversários

Seleções masculina e feminina iniciam amanhã Mundial de equipas em Chengdou, na China

Brasil, 6.º classificado no *ranking* de países, Dinamarca (24.º) e Eslováquia (25.º) serão adversários de Portugal (9.º) no Grupo 6 da prova masculina do Campeonato do Mundo de equipas que amanhã começa na cidade chinesa de Chengdou, até 9 de outubro. Medalhada de bronze nos Jogos Europeus de Minsk 2019 e de prata nos do Mediterrâneo de Oran 2022, a equipa masculina, a incluir Marcos Freitas (33.º mundial), João Geraldo (49.º), João Monteiro (83.º) e Diogo Chen (690.º) terá em Hugo Calderano (5.º) o jogador mais cotado do Brasil, seleção que eliminou Portugal (0-3) na fase de grupos do Mundial 2018 e que integra ainda Vitor Ishiy (68.º) e Eric Jouti (110.º). Também a Dinamarca (Anders Lind, 156.º, Tobias Rasmussen, 363.º, Martin Buch Andersen, 726.º, e Thor Christensen, 892.º) bateu Portugal nos oitavos de final do Europeu de 2021. A Eslováquia (Yang Wang, 38.º, Adam Klajber, 280.º, e Jakub Zelinka, 291.º) foi 9.º no Euro 2021. A Seleção feminina (25.º), formada por Fu Yu (17.º), Shao Jieni (53.º) e Inês Matos (289.º), e com bronzes no Europeu de Cluj-Napoca 2021 e nos Jogos do Mediterrâneo de Oran 2022, encontra a Roménia (6.º), vice-campeã da Europa, 5.º nos JO de Tóquio2020 e prata nos Jogos Europeus 2019, a China-Taipé (7.º), 5.º em Tóquio2020, e a Suécia (22.º), 5.º nos Jogos Europeus e 9.º no Europeu.

ATLETISMO

Maratona, meia e mini esgotadas

Preenchidas as 24 mil inscrições para o fim de semana de provas de 8 e 9 de outubro, em Lisboa

Estão esgotadas as inscrições para as corridas EDP Maratona de Lisboa (42 km), Luso Meia Maratona (21 km) e EDP Mini Maratona (8 km), marcadas para 8 e 9 de outubro. «Já ultrapassámos os 24 mil participantes, somando as inscrições em todas as provas do fim de semana. Este número deixa-me francamente satisfeito e está em linha com o crescimento de participantes que já estávamos a registar antes do Covid-19», destacou Carlos Moia, presidente do Maratona Clube de Portugal, organizador. A Maratona, com partida de Cascais (8 horas), fechou nos 6 mil inscritos, enquanto a Meia e a não competitiva Mini, com partida da Ponte Vasco da Gama (10.30h), encerraram nos 16.000. «Vamos receber o maior número de atletas de elite estrangeira de sempre! Esse recorde está já garantido!», acrescentou Carlos Moia, guardando os nomes para a conferência de divulgação das provas, a 7 de outubro.

Pimenta quer espectáculo

No campeonato que hoje principia na Ponte de Lima natal, olímpico diz não ter pressão ⊙ Foi porta-estandarte na cerimónia de abertura ⊙ José Ramalho defende título na 'short race'

por CÉLIA LOURENÇO

QUATRO dias após ter anunciado ao mundo que a família vai aumentar, estando a mulher Joana, antiga campeã nacional de maratona, grávida do segundo filho do casal, Fernando Pimenta vai poder exibir-se na Ponte de Lima natal, onde hoje tem início o Mundial de maratona e ontem a cerimónia de abertura teve o *conquistador* de 121 medalhas internacionais por porta-estandarte. Por não ser a sua especialidade, o medalhado de bronze no K1 1000 metros dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e de prata no K2 1000, ao lado de Emanuel Silva, em Londres-2012, garante que vai apresentar-se «sem qualquer tipo de pressão» de pódios, argumentando que «já lá vão 10 anos desde a última participação num mundial de maratonas, em 2012, em Roma», assevera Pimenta, crónico candidato ao pódio nas regatas de linha, não nas distâncias longas, apesar das medalhas conquistadas em 5000 metros. «Era outra época. Era 10 anos mais novo e, praticamente, todos os anos competia em maratonas. Agora, há especialistas nisto. Seria como alguém das maratonas ir fazer agora K1 1000 metros... Sentiria as dificuldades de um ritmo diferente», justificou à Lusa.

INSTAGRAM/FRENANDO PIMENTA

Fernando Pimenta foi ontem porta-estandarte na cerimónia do Mundial em Ponte de Lima

Diante dos conterrâneos que admiram o campeão da terra, o olímpico do Benfica quer «proporcionar um bom espetáculo desportivo», sem esconder, todavia, que vai «tentar lutar por bons resultados» quando hoje competir na *short race*, estando inscrito no K1 (sábado) e no K2 de domingo, ao lado de José Ramalho, sete vezes campeão europeu em K1 e que hoje defende o título mundial na *short race*.

«Sinto-me à vontade em todas, mas no K2 vai ser um pouco diferente. As coisas serão mais fáceis. Tenho de seguir o ritmo dele e dar o meu melhor contributo no barco. Aplicar bastante força e estar coordenado com ele já por si só é difícil. Será uma excelente prova», garantiu Pimenta, enquanto Ramalho prefere ser cauteloso para a prova de hoje.

«É uma competição muito imprevisível, uma prova muito curta, com duas portagens e um percurso de 3,4 km com muitos atletas à mistura. Tudo pode acontecer. Porém, como é óbvio, estarei lá para lutar pelos lugares cimeiros», prometeu à Lusa o canoísta de 39 anos, campeão europeu de 2011, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2021, títulos aos quais juntou duas medalhas de prata (2009 e 2013) e vários pódios em Mundiais. «São as verdadeiras maratonas *[30 km]*, às quais me dediquei a vida inteira. Sábado espero estar na máxima força no K1, para disputar as medalhas. O mesmo para domingo no K2, com o Pimenta. Decidimos fazer equipa e temos boas expectativas», defendeu o vilacondense.

No país das maravilhas

por RICARDO GALVÃO

Ferrari Purosangue

→*SUV há muitos, cada vez mais, mas poucos como este, novíssimo, o primeiro da Ferrari. Tem motor V12 com 725 cv e não custará menos de €400 mil*

A Ferrari rende-se aos SUV. Purosangue é o nome do novo *cavallino rampante*, o primeiro automóvel de quatro portas do construtor italiano produzido em série e daquele segmento cada vez mais em voga, . São 725 cv de PuroSangue *saídos* de um motor V12 a gasolina a *puxarem*, e sem auxílio elétrico. Auto Foco esteve no quartel-general da Ferrari, em Maranello, e revela em exclusivo todos os detalhes do superdesportivo SUV – e os planos da marca para o futuro próximo. Na edição de outubro da revista, avalia-se o novo elétrico BMW iX1 e confrontam-se os EV, Cupra Born *vs.* Renault Mégane E-Tech EV60; e Hyundai Kauai EV vs. Kia e-Niro. Outros destaques: a apresentação do Mercedes-AMG C63 E S Performance (680 cv), a primeira condução do VW ID.Buzz (reedição moderna e elétrica do clássico Pão de Forma); e a Prova dos Nove ao VW T-Roc R (300 cv).

Na edição de outubro (n.º 1074) de Auto Foco

por
PAULO SÉRGIO CARDOSO

A época híbrida

Novo Honda Civic chega em janeiro com preços a partir de €42.500 ⊙ Carroçaria ao estilo coupé de cinco portas ⊙ Disponível apenas em versão híbrida de 184 cv

A Honda estreia o Civic em formato coupé de cinco portas e substitui todas as motorizações por uma única, híbrida. Segundo o fabricante japonês, um dos objetivos da nova geração (11.ª) do seu compacto é competir com modelos de marcas premium alemãs. BMW Série 2 Gran Coupé ou Mercedes-Benz CLA entre os concorrentes. Ambicioso.

As proporções e as linhas distintas da nova carroçaria do Civic consistem no crescimento de 35 mm na distância entre eixos, na redução de 20 mm quer do vão traseiro e de 25 mm da altura do capot dianteiro, e ainda no incremento de 21 mm na via traseira. Com este estica e encolhe, o novo Civic oferece (ainda) mais espaço para pernas nos lugares traseiros, embora a linha descendente do tejadilho tenha roubado alguns centímetros em altura e pode criar algumas dificuldades nos acessos ao habitáculo. A abertura da quinta porta traseira facilita a utilização da bagageira, de 410 litros, volumetria que não impressiona face a outros modelos deste segmento.

Em estreia no Civic, painel de instrumentos totalmente digital de 10,2'' nas versões topo de gama (é apenas parcial no nível de equipamento Sport) e sistema multimédia saliente do tablier, com grafismo e navegação semelhantes ao que podemos encontrar no também recentemente lançado SUV HR-V. Embora ainda forrado a diversos plásticos negros e com diversas junções, a construção pareceu-nos robusta, exprimindo cuidados no aumento da qualidade e da resistência nas zonas de toque mais frequente.

Sob o capot desta nova fase de vida, estritamente híbrida (auto recarregável), do Civic, está um novo bloco 2.0 atmosférico de injeção direta a gasolina que trabalha sobre eficiente ciclo Atkinson, estando no processo de hibridização associado a motor elétrico alimentado por uma nova bateria de 1,05 kWh de superior densidade e mais leve (pesa 36,4 kg). Para este conjunto, a Honda anuncia uma potência máxima de 184 cv e 315 Nm.

A digitalização chegou para ficar e o Honda Civic não podia excluí-la do painel de bordo, totalmente modernizado. Tecnologia em estreia no compacto japonês, que exibe igualmente uma dinâmica muito mais eficaz

A aposta, em exclusivo na gama, desta versão híbrida (que recebe a denominação e:HEV) é justificada pela Honda por otimizar as performances e os consumos. São anunciados 7,8 segundos na aceleração de 0 a 100 km/h e consumo médio a partir dos 4,6 l/100 km (emissões de 113 g/km de CO2).

Esta nova solução mecânica e:HEV permite associar a descontração ao volante de um automóvel de caixa automática a um desempenho mais vivo, em que o motor responde com prontidão ao acelerador, uma das vantagens do auxílio do motor elétrico. E soma-se emoção com um modulador de sonoridade, que simula passagens de caixa em plena aceleração. Fora das cidades, o motor 2 litros não se atrapalha, exibindo competência e serenidade a velocidades de cruzeiro. O novo modelo deixa ainda transparecer superior sensação de robustez e de refinamento dinâmico, não só pela correta insonorização/isolamento, como pela qualidade e suavidade das ligações ao solo.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.33 – Isto É Futebol
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Black Power
08.59 – Fairplay
09.15 – Custom Series
- Making Off - Mirador 2
09.32 – Playbola
10.00 – **A Bola Das 10**
10.33 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 2.ª Jorn.- -Benfica/Sporting**
12.15 – **A Bola Extra - Conferência de Rúben Amorim**
12.30 – **A Bola Do Meio Dia**
13.01 – Deixa Rolar
- Mónica Sofia
13.26 – **A Bola Da Uma**
13.59 – Ride
14.27 – **A Bola Da Noite**
16.28 – Desporto Motorizado
- Azores Eco Rally
16.44 – Andebol Magazine - EP. 1
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.30 – **Revista De Imprensa Internacional**
18.03 – Black Power
18.30 – **A Bola Das 7 - Inclui conferência de Sérgio Conceição**
19.55 – Jogar Em Casa
- Costinha
20.25 – Magazine TT
20.58 – **Revista De Imprensa Internacional**
21.31 – Dream Teams
22.00 – **Quinta Da Bola**
00.04 – Rivalidades
00.33 – A Grelha
01.00 – Remate Final
01.35 – **Quinta Da Bola**
03.38 – **Remate Final**
04.10 – Dream Teams
04.38 – Motores

05.10 – Poquer – Aposta Mundial
06.00 – Jogar Em Casa
- Costinha
06.32 – Ride

José Peseiro convidado do QUINTA DA BOLA

Informação

22 H – A presença de José Peseiro, selecionador da Nigéria, o regresso da Liga, com destaque para os jogos V. Guimarães- -Benfica, FC Porto-SC Braga e Sporting-Gil Vicente, e o falhanço de Portugal na Liga das Nações são os temas centrais da conversa do **QUINTA DA BOLA**. Vítor Serpa, diretor do jornal **A BOLA**, José Peseiro, selecionador da Nigéria, os treinadores Jorge Castelo e Álvaro Magalhães, e ainda Pedro Henriques, conceituado antigo árbitro e comentador **A BOLA TV**, formam a fortíssima tertúlia que participa no programa da responsabilidade de José Manuel Delgado, diretor adjunto do jornal **A BOLA**.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

12.15 H – Rúben Amorim assina esta quinta-feira o lançamento do Sporting-Gil Vicente, jogo a contar para a 8.ª jornada da Liga que se realiza esta sexta-feira às 19 horas no Estádio José Alvalade. Os leões ocupam o oitavo lugar com mais um ponto que os gilistas.

16.44 H – O internacional Gabriel Viana, ponta da equipa alemã do Tus Ferndorf, é a figura central de **ANDEBOL MAGAZINE**. Todas as semanas revimos as melhores jogadas e os golos mais espetaculares do Campeonato Placard. Noticiário faz também parte da ementa.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

18.30 H – Depois de um período de silêncio devido ao carro da família ter sido apedrejado, Sérgio Conceição faz hoje a conferência de imprensa de antevisão do jogo com SC Braga, que se joga amanhã (21.15 h) no Dragão. O técnico do FC Porto vai estar em DIRETO em **A BOLA DAS SETE**, programa apresentado por João Manuel Farinha.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.15 Fatura da Sorte
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Linha da Frente
21.45 Porquinho
22.30 Got Talent Portugal
00.15 Chegar a Casa
01.00 Grande Entrevista
RTP 2 07.05 Zig Zag
11.00 Mar, a Última Fronteira
12.00 O Restaurante
13.00 Biosfera
13.30 Africa Minha
14.00 Sociedade Civil
15.00 A Fé dos Homens
15.30 Estrangeiros na Madeira
16.00 Animas Construtores
17.00 Zig Zag
20.35 Nos Telhados do Mundo
21.30 Jornal 2
22.00 O Preço da Liberdade
23.00 A Rede
23.25 Guerra de Vulcões
00.20 Honra
SIC 06.00 Edição da Manhã
08.30 Aló Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Joral
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.15 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 Jornal da Noite
21.30 Sangue Oculto
22.15 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.30 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.00 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
TVI 05.45 Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.15 Big Brother - Última Hora
19.15 Big Brother Diário
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa É Festa
22.30 Quero É Viver
23.20 Para Sempre
23.55 Big Brother Extra
02.00 Big Brother - Ligação à Casa

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve | Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 039/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: 62 098

euromilhões – Concurso n.º 077/2022 – Terça-feira
4 20 21 34 44 + 1 3

M1LHÃO – Concurso n.º 038/2022 – Sexta-feira
SMH 14858

totoloto – Concurso n.º 078/2022 – Quarta-feira
4 7 16 30 42 + 6

lotaria popular – Concurso n.º 038/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: 90 271

totobola – Concurso n.º 39/2022 Extra – Terça-feira
2 2 2 1 2 X 1 1 X X 1 2 1 X

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

POR
ANTÓNIO OLIVEIRA

Há um ciclone que pensa derrubar figuras importantes do clube (para tentar dividir o que não é possível) bem como perturbar treinador e jogadores

Sem perder o Norte

Servir o futebol e o País

OS acontecimentos em estádios da Liga Portugal voltam a deixar uma imagem de descontrolo, lentidão de processos e riscos que exigem rapidez e eficácia de ação. Não basta apresentar, é preciso urgência e soluções atempadas. O secretário de Estado vai introduzir novas medidas para prevenir a violência no desporto, reconhecendo a necessidade de agir célere. Como as que estão em vigor já estão ultrapassadas, é a hora (mais vale tarde do que nunca) de novas orientações para aplicar. Para isso é indispensável um novo pacote (palavra na moda mas pobre e vazia de conteúdo) legislativo de prevenção e sanção. O jogo é isso mesmo, inteligência e velocidade. Quando começam a surgir atitudes intoleráveis, a sua propagação, caso não seja veloz, pode criar por mimetismo uma situação desastrosa. Não basta os governantes darem entrevistas, na tranquilidade dos seus gabinetes, porque a situação exige celeridade. O presidente da nossa Liga afirmou que «o choro de uma criança apavorada, agarrada aos braços do seu pai, deveria ser suficiente para nos fazer parar». Mas, juntamente com o SEJD, tem de conseguir controlar e penalizar quem tiver comportamentos desse tipo. A questão tem vindo a crescer porque quer o Governo quer a Liga não criam legislação ajustada, transparente e rígida, porquanto as consequências causadas aos jovens, podem criar situações complexas e perturbadoras. E se a direção do Estoril foi rápida a criticar e a pedir desculpa, quem tem de agir e penalizar é lento em demasia. É certo que o SEJD criticou o acontecimento (como «intolerância inaceitável») mas sem mais sanções. Além da decisão rápida e exemplar do Estoril, a Liga deixou o pedido de reflexão conjunta... As decisões oficiais já deveriam ter sido tomadas e, desde o início da prova, com regulamentação adequada. Refletir com as competições em curso é sinal de falta de previsão e de antecipação. A pausa para os jogos da Liga das Nações poderia servir para reuniões rigorosas e com especialistas competentes, sem dependências clubísticas. O que está em causa é um tema muito importante. Não basta lamentar, é preciso mecanismos e penalizações que evitem momentos de violência porque, durante a semana, nascem constantes focos de ódio que carecem de enquadramento institucional com consequências graves; por isso é preciso decisões para alguns serem inibidos de frequentar durante algum tempo os estádios. As autoridades estão a actuar e esperemos que tudo seja esclarecido... É imprescindível agir preventivamente, mas temos muitas dúvidas em termos de eficácia. O importante é evitar o desnorte emocional e passar rapidamente da prostração ao equilíbrio. É indispensável mudar as mentalidades! Hoje correm-se riscos por sistemáticos desacordos. São reacções com alguma semelhança com as eleições: votam num partido que até pode vencer e, no dia seguinte, passam a criticá-lo com violência verbal. Em função do ocorrido no Estoril, a Liga Portugal solicitou reunião com caráter de urgência com a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto, para análise conjunta das conclusões da reunião dos diretores de segurança dos clubes das competições profissionais. Afirmar que a segurança dos adeptos e o regresso do público é essencial não basta, é urgente criar soluções eficazes e menos desperdício de tempo. A paragem por causa dos dois jogos da Seleção poderia ter sido suficiente para apresentar um novo quadro regulamentar, para funcionar no regresso da Liga. Basta definir com rigor as prioridades e as sanções adequadas. As palavras só ganham sentido quando se tornam práticas efetivas. Não basta prometer, é urgente cumprir: unir para vencer!

Tempo de seleções

NO grupo A1, a Croácia conseguiu o primeiro lugar com 13 pontos e apurou-se para fase final; nesse grupo a Áustria desceu para o grupo B, com 4 pontos e a França conseguiu manter-se apenas com 5 pontos (equipa desilusão). No grupo A2, a Espanha alcançou o primeiro lugar com 11 pontos, e a Rep. Checa desceu para o grupo B, com 4 pontos. No grupo A3, a Itália conseguiu o primeiro lugar com 11 pontos; nesse grupo, a Inglaterra desceu ao grupo B, com 3 pontos. No grupo A4, os Países Baixos apuraram-se para a fase final, com 16 pontos e o País de Gales desceu para o grupo B, com apenas 1 ponto. Os Países Baixos vão organizar a Final Four da Liga das Nações entre 14 e 18 de julho de 2023; Enschede e Roterdão foram as cidades escolhidas: duas meias-finais, final e terceiro e quarto lugar.

1. Em Praga, Portugal contra a Rep. Checa entrou bem, com posicionamento certo, circulação eficaz e uma ligação muito segura. Dois golos em cada parte, com Dalot a bisar (jogo para nunca esquecer) e Portugal a mostrar os valores individuais e a capacidade coletiva. A primeira parte foi melhor mas tivemos sempre o jogo seguro. Mesmo com aquele choque do guarda-redes adversário, que o deixou abalado, a presença de Cristiano Ronaldo, sem estar nas melhores condições, foi decisiva porquanto dá confiança à nossa Seleção e provoca receio ao adversário. A vitória por 4-0 foi justa e animou a equipa para o jogo decisivo com a Espanha.

2. Em Braga, Portugal recebeu a Espanha para o jogo decisivo de apuramento para a Final Four. Espanha teve mais posse e Portugal criou mais perigo. A nossa Seleção conseguiu libertar-se mas faltou eficácia. A este nível não se pode desperdiçar oportunidades de golo. Ao intervalo 0-0. Na segunda parte criámos oportunidades mas falhámos lances foi decisivos. A Espanha, na última meia hora, avançou, criou perigos, marcou o golo de apuramento e Portugal não conseguiu organizar-se, desperdiçando oportunidades, o que, em alta competição, se paga caro. A gestão das substituições demorou muito tempo. O jogo é assim e agora importa refletir nas alterações metodológicas indispensáveis.

Gestão do tempo

RAFA, o excelente jogador do Benfica, a viver fase de grande forma, constando inicialmente da lista de convocados por Fernando Santos, informou o selecionador da sua indisponibilidade para representar a equipa nacional. Afirmou que se trata de decisão honesta e acertada. Quanto às razões de foro pessoal, serão sempre acatadas mas nunca compreendidas pelo momento escolhido. A FPF afirmou respeitar a decisão com reconhecimento e agradecimento. Concentrar o esforço nas competições do clube e, por isso, não ir para a Seleção, para lá de não integrar a equipa de todos nós, não estará a desvalorizar a *Equipa de Todos Nós*, esquecendo os direitos e deveres para com o país? No ano passado em Dublin, ocorreu um momento mais infeliz, que terá eventualmente causado problemas internos. Tudo fica claro, menos o momento escolhido para o fazer! Portugal merece sempre o máximo respeito e a humildade em servir o país e, por isso, deveria ter falado com Fernando Santos com maior antecedência. Terá ficado triste por não ter sido convocado em alguns jogos e ter ficado no banco em outros? Integrar a nossa Seleção, quer jogue ou não, é um privilégio para o atleta e para o seu clube. Se a sua ausência tem como objetivo poupar o jogador para as competições nacionais e logo neste momento decisivo para a Liga das Nações, deixa muito a desejar... Alexandre Mestre escreveu: «A participação dos praticantes desportivos nas seleções nacionais é obrigatória (...) Como pode um jogador já convocado renunciar a um dever, manifestar *indisponibilidade* para cumprir esse dever?» A renúncia de Rafa deveria servir para aperfeiçoar regulamentos e criar normas específicas, caso contrário pode constituir um atropelo às regras.

A voz do presidente

NOS momentos significativos e importantes, há uma voz que tem de servir de farol e orientação. Na Liga, o campeão em título, atravessou uma fase atípica, com cinco pontos de atraso do líder, sucedendo-se jornadas muito exigentes. E se os adversários dos Dragões têm estado com boas prestações, nada garante que após a Liga das Nações não se possam inverter as tendências... Curiosamente, há um ciclone que pensa derrubar figuras importantes do clube (para tentar dividir o que não é possível) bem como perturbar o treinador e os jogadores: enganam-se, independentemente dos adversários, pois os azuis e brancos têm uma raça ancestral que nunca se derruba e que é visível nos ataques inqualificáveis contra Taremi e o clube. Afirmou o presidente do FC Porto: «Nenhum campeonato está ganho ou perdido a 27 jornadas do fim.» O tempo é de união, sempre mais forte!

REMATE FINAL

➔ ***Taremi mantém confiança e utilizou as redes sociais para deixar mensagem importante: «Estamos sempre juntos e focados nos nossos objetivos e vamos lutar até ao fim. Nunca desistimos.»***
➔ ***Fábio Vieira marcou um golo fantástico pelo Arsenal, na vitória fora o Brentford por 3-0. O treinador do Arsenal referiu-se sobre Fábio: «Tem progredido bem. É um criativo que precisa de pôr em prática a intuição e o instinto. Mas também gosto de ver a forma como compete.»***
➔ ***Dos 13 minutos e 32 segundos cronometrados, no Estoril, após o minuto 90 do jogo, só se jogaram 2 minutos e 17 segundos (desperdiçando-se 11 minutos e 15 segundos parados mas a contar no tempo total: o árbitro deveria ser penalizado por exagerada perda de tempo: onde está a tolerância zero?)***
➔ ***Na primeira edição da prova de Futsal organizada entre a UEFA e a Conmebol, que colocou frente a frente as duas melhores equipas europeias e as duas melhores da América do Sul, a equipa de Portugal venceu o troféu da Finalíssima de Futsal — Taça Intercontinental — ao derrotar a Espanha no desempate por penáltis.***
➔ ***Abel Ferreira, pelo magnífico trabalho desenvolvido no Palmeiras, foi distinguido pela Câmara Municipal de São Paulo com o título e diploma de «Cidadão Paulistano». Muitos parabéns.***
➔ ***O presidente da Liga Portugal afirmou que vai internacionalizar a Taça da Liga, porque considera essa prova «uma competição com um retorno estratosférico». Pés assentes no solo, é sempre momento para reflexão!***
➔ ***Francisco Seixas da Costa, ex-secretário de Estado dos Assuntos Europeus, foi condenado pelo Tribunal do Bolhão, no Porto, pelo crime de difamação agravada a Sérgio Conceição. O treinador vai doar o dinheiro da indemnização a uma instituição de solidariedade social da cidade do Porto.***

Quinta-feira
29 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

SC Braga apresenta contas positivas de €3,1 milhões

p. 18

Novos investidores do Vizela têm objetivo de levar equipa à Europa

p. 20

Basquetebol: Sporting vence Gottingen por um ponto na qualificação da Taça Europa

p. 26

Castigos mais pesados

Plano de ação para segurança nos estádios apresentado à APCVD e Ministério da Administração Interna • Reunião também com federações

LIGA

por NUNO PARALVAS

A Liga constituiu grupo de trabalho para preparar propostas de alteração dos regulamentos para a época 2023/2024, com objetivo de tornar os processos relacionados com violência e segurança nos estádios mais rápidos e de agravar penalizações. Esta é uma das medidas que a entidade que tutela o futebol profissional quer pôr em prática e que foi discutida, ontem, em Viseu, em reunião com Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD) e federações de futebol, andebol, patinagem e voleibol.

D.R.

Adepto do FC Porto insultado na Amoreira

Na sequência dos recentes episódios de intolerância e violência, nomeadamente a impossibilidade de uma criança assistir ao jogo entre Famalicão e Benfica com a camisola dos encarnados e os insultos e ameaças de elementos da claque do Estoril a um adepto do FC Porto, com uma filha ao colo, a APCVD reuniu, ontem, na sede, com as referidas entidades. Em nota enviada à comunicação social, assinala que foram acordadas as seguintes linhas orientadoras: harmonização de procedimentos de entrada e acolhimento de adeptos a aplicar pelos clubes; capacitação dos gestores de segurança e oficiais de ligação aos adeptos; capacitação dos clubes e apoio na adequação dos recintos desportivos; promoção de ações educativas e de prevenção que inspirem cultura de hospitalidade.

APCVD e representantes da Liga e das federações (a de basquetebol, por motivos de última hora, não esteve presente) vão passar, agora, a reunir-se periodicamente.

Na reunião, a Liga propôs a sensibilização do sistema judicial para garantir que, nas situações adequadas, seja utilizada a medida acessória de apresentação na esquadra; a supervisão efetiva da revista aos adeptos e do controlo de entrada de artefactos proibidos; a intervenção efetiva das forças de segurança no recinto desportivo em casos de desordem e comportamentos incorretos; a criação de um modelo que permita o controlo nominativo no acesso aos recintos desportivos; a finalização do processo de registo conjunto com a APCVD de regulamentos de segurança de estádios. As mesmas medidas foram já apresentadas pela Liga ao ministério da Administração Interna.

ESTADOS UNIDOS

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Marcelo Rebelo de Sousa participou na homenagem dos San Francisco Giants a Portugal

Marcelo joga basebol

➔ ***Presidente da República lançou primeira bola no jogo dos San Francisco Giants***

«Nem quero pensar na aventura que é atirar uma bola», desabafou Marcelo Rebelo de Sousa, citado pela Lusa, antes de entrar em campo para fazer o primeiro e simbólico lançamento no jogo de basebol entre San Francisco Giants e Colorado Rockies, noite de terça-feira em São Francisco, Califórnia, e já madrugada em Portugal. O Presidente da República, com camisola dos Giants vestida, o nome, número 73, sua idade, nas costas, «ficou bem na fotografia», assinalou o embaixador de Portugal nos Estados Unidos, Francisco Duarte Lopes, quando atirou a bola, no designado *first pitch*, ao japonês Taira Uematsu, um dos treinadores da equipa da casa. Os Giants, pelo oitavo ano seguido, dedicaram um dos seus jogos à celebração de Portugal, com a colaboração de organizações portuguesas da Califórnia, estado norte-americano com o maior número (mais de 300 mil) de emigrantes e lusodescendentes. Antes do início do jogo, Marcelo Rebelo de Sousa conversou com Brandon Crawford, jogador dos Giants com ascendência madeirense. O Presidente da República considerou «espetacular» ver a bandeira portuguesa «no estádio de um dos maiores clubes da América», que tem «alguns líderes portugueses».
A presença de Marcelo foi anunciada também durante o jogo e motivou aplausos das bancadas.